



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Política e Estratégia Empresarial

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE: 7º Período

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( X )

OPTATIVA: ( )

60

-

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Conhecer e saber conduzir as etapas de formação, formulação e implementação de estratégias nas organizações.

EMENTA

1. Conceitos e principais abordagens no campo da estratégia
2. Vantagem competitiva
3. As ferramentas e as etapas do processo de administração estratégica
4. Níveis e natureza das decisões estratégicas
5. A internacionalização de empresas brasileiras
6. Impactos das estratégias organizacionais na sociedade

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Conceitos e principais abordagens no campo da estratégia
  - 1.1 Definição de estratégia
  - 1.2 O processo de formação das estratégias: estratégias deliberadas e estratégias emergentes
  - 1.3 Escola do *design*
  - 1.4 Escola do posicionamento estratégico
  - 1.5 Escola da aprendizagem, dos recursos e da competência essencial
  - 1.6 Escola da configuração
2. Vantagem competitiva
  - 2.1 Definição
  - 2.2 Principais estudos
  - 2.3 Fontes de vantagem competitiva
  - 2.4 Mudanças na busca de vantagem competitiva: o conceito de calda longa e a competição pelo “oceano azul”.
3. As ferramentas e as etapas do processo de administração estratégica
  - 3.1 A intenção estratégia em um contexto global: análise interna e análise externa
  - 3.2 A formulação das estratégias
  - 3.3 A implementação das estratégias
  - 3.4 O controle do desempenho organizacional: o *Balanced Scorecard*.
4. Níveis e natureza das decisões estratégicas
  - 4.1 Estratégias do nível empresarial ou corporativo
  - 4.2 Estratégias do nível de negócios
  - 4.3 Estratégias funcionais
5. A internacionalização de empresas brasileiras
  - 5.1 Diferentes abordagens da internacionalização de empresas brasileiras
  - 5.2 Os processos de fusão, aquisição e aliança estratégica e as implicações da cultura, da estrutura e da política e do poder nesses processos
6. Impactos das estratégias organizacionais na sociedade
  - 6.1 A abordagem de *stakeholders*
  - 6.2 O gerenciamento de impressões das estratégias
  - 6.3 O conceito de governança

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica:**

FERNANDES, Bruno Henrique R.; BERTON, Luiz Hamilton. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.

HAMEL, Gary; PRAHALAD C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; Hoskinsson, Robert E. Administração Estratégica. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. Administração Estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, Chris. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. Internacionalização e os países emergentes. São Paulo: Atlas, 2007.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

KIM, W. Cham; Mauborgne, Renée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

MACHADO FILHO, Cláudio A. P.; ZYLBERSTAJN, Décio. A empresa socialmente responsável: o debate e as implicações. Revista de Administração – RAUSP. São Paulo: USP, v. 39, n.3, p. 242-254, Jul./Ago./Set. 2004.

MENDONÇA, J. Ricardo C; AMANTINO-de-ANDRADE, Jackeline. Gerenciamento de impressões: em busca de legitimidade organizacional. Revista de Administração de Empresas – RAE. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, v. 43, n.1, p. 36-48, Jan./Fev./Mar. 2003.

MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, James B.; GHOSHAL, S. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, Joseph. Safári de Estratégia. São Paulo: Bookman, 2006.

PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentado um desempenho superior. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

TANURE, Betania. Gestão à brasileira: uma comparação entre América Latina, Estados Unidos, Europa e Ásia. São Paulo: Atlas, 2005.

(Org.). Fusões, aquisições & parcerias. São Paulo: Atlas, 2001.

VASCONCELOS, Flávio C.; CYRINO, Álvaro, B. Vantagem competitiva: os modelos teóricos atuais e a convergência entre estratégia e teoria organizacional. Revista de Administração de Empresas – RAE. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, v. 40, n.4, p. 20-37, Out./Dez. 2000.

WITTINGHTON, R. O que é estratégia. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Periódicos científicos: Revista de Administração de Empresas da USP, RAE-FGV, RAC, RAP

Literatura de negócios: Revista Exame, Revista Você S/A, Revista Época Negócios, Revista Veja, Jornal Folha de São Paulo, Gazeta Mercantil.

### APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

*[Assinatura]*  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFF - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Logística e Cadeia de Suprimentos

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FACIP		
PERÍODO/SÉRIE: 8º Período		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ( X )	OPTATIVA: ( )	45	15	60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Possibilitar aos participantes uma introdução sobre as principais teorias e estudos existentes sobre a Administração Logística, enfatizando a revolução/evolução que está ocorrendo nesta área do conhecimento. Além disso, apresentar a importância da Logística Empresarial e do *Trade Marketing* na administração mercadológica e na administração da cadeia de abastecimento e apontar tendências e compreender os conceitos de Logística Empresarial, Trade Marketing, Supply Chain e Administração da Cadeia de Abastecimento (Supply Chain Management);

EMENTA

Evolução/Revolução no tratamento da Logística Empresarial  
Conceitos Básicos da Logística Empresarial  
Escopo, Função e Componentes da Administração Logística  
Logística Empresarial, *Trade Marketing*, *Supply chain* e Administração da Cadeia de Abastecimento.  
Nível de Serviço Logístico  
Custos Logísticos  
Logística Terceirizada e Operadores Logísticos

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Histórico e Conceitos Básicos da Logística Empresarial  
Escopo, Função e Componentes da Administração Logística  
Evolução/Revolução no tratamento da Logística Empresarial  
Logística Empresarial,  
Trade Marketing, Supply Chain e  
Administração da Cadeia de Abastecimento  
Nível de Serviço Logístico

- 1.1. A logística como processo
- 1.2. As dimensões do serviço logístico
- 1.3. Os indicadores
- 1.4. Benchmarking
2. Sistemas de Transporte e distribuição física
  - 2.1. Canais de distribuição
  - 2.2. Ineficiências na cadeia de abastecimentos e funções dos CD's.
  - 2.3. Papel do transporte na estratégia logística.
3. Projeto da rede e decisões de localização
  - 3.1. O conceito de projeto de rede logística
  - 3.2. Economias de estoque e transporte; decisões de descentralização ou centralização de estoques na cadeia; regra da raiz quadrada;
  - 3.3. Decisões de localização: o método do centro de gravidade

Logística Terceirizada e Operadores Logísticos

- 3.4. Outsourcing de atividades logísticas: o caso dos operadores logísticos no Brasil e no mundo.
- 3.5. Vantagens competitivas na utilização de operadores logísticos.

Novas tecnologias em Logística

- 3.6. RFID
- 3.7. Leitores ópticos
- 3.8. WMS
- 3.9. Roteirizadores
- 3.10. Mapas digitais

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J., Closs, Davis J. Logística Empresarial : o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

FLEURY, Paulo Fernando. Logística Empresarial. Coleção COPPEAD de Administração. São Paulo : Atlas, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

BALLOU, Ronald. Logística Empresarial: planejamento, organização e controle da cadeia de abastecimento. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

FLEURY, Paulo Fernando. Supply chain management: conceitos, oportunidades e desafios da implementação. Revista Tecnológica, Fevereiro de 1999.

FLEURY, Paulo Fernando. As vantagens competitivas e estratégicas no uso de operadores logísticos. Centro de Estudos em Logística da Coppead – UFRJ. 1999.

NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

### **APROVAÇÃO**

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

*Paula*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Odalécia Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Planejamento e Controle Financeiro

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE: 8º Período

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( X )

OPTATIVA: ( )

45

15

60

PRÉ-REQUISITOS:

Introdução à Contabilidade e  
Administração Financeira I

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

1. Instrumentos de planejamento e controle financeiro
2. Orçamento empresarial e o planejamento estratégico
3. Evolução do processo de planejamento e controle financeiro
4. Desenvolvimento de orçamentos (de matéria-prima e compras, de produção, de vendas, de mão-de-obra, de custos, de investimentos, do fluxo de caixa, de resultados, etc.)
5. Sistema de orçamentos
6. Planejamento, controle e análise de orçamentos

JUSTIFICATIVA

A aplicação e o uso do planejamento e controle financeiro como ferramenta auxiliar a administração destaca-se por ser um dos meios mais eficazes para o bom entendimento das relações gerenciais intrínsecas às atividades econômico-financeiras.

Diante disso, exige-se que o futuro administrador tenha a desenvoltura necessária para lidar com as questões gerenciais do planejamento econômico financeiro aplicado às rotinas do ambiente financeiro, em especial, as relacionadas ao orçamento empresarial e o processo de planejamento financeiro, sistema e desenvolvimento de orçamentos (de matéria-prima e compras, de produção, de vendas, de mão-de-obra, de custos, de investimentos, do fluxo de caixa, de resultados, etc.) e às demonstrações financeiras (planejamento de resultados, elaboração, preparação e avaliação de demonstrações projetadas) indispensáveis aos tomadores de decisão de planejamento e controle financeiro no curto e longo prazo e na análise financeira das empresas em geral.



## OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo da disciplina é apresentar conceitos, técnicas e práticas necessárias ao planejamento e controle financeiro das organizações afim de subsidiar tomadas de decisões financeiras eficientes em um ambiente empresarial cada vez mais competitivo. No decorrer do processo de ensino-aprendizado espera-se que o aluno desenvolva a capacidade de compreender e analisar o processo de planejamento e controle financeiro, com destaque para os planos financeiros de longo (estratégicos) e de curto prazo (operacionais) assim como, o processo de planejamento de caixa, preparação, avaliação e utilização do orçamento de caixa e do sistema orçamentário como um todo, incluindo neste contexto, o desenvolvimento de orçamentos, sistemas de controle e informações gerenciais.

## PROGRAMA

1. Planejamento e controle financeiro: Introdução
  - 1.1 Instrumentos de planejamento e controle financeiro
  - 1.2 Evolução do processo de planejamento e controle financeiro
  - 1.3 Conceitos e princípios de planejamento
  - 1.4 Níveis de planejamento
  - 1.5 Planejamento financeiro de curto e longo prazo
  - 1.6 Controle de informações gerenciais
2. Fluxos de caixa e planejamento financeiro
  - 2.1. Análise do fluxo de caixa da empresa
  - 2.2. Processo de planejamento financeiro
  - 2.3. Planejamento de caixa: orçamentos de caixa
3. Sistema de orçamentos
  - 3.1. Planejamento e controle por meio de orçamentos
  - 3.2. Tipos de orçamentos
  - 3.3. Relacionamento entre orçamentos específicos
  - 3.4. Vantagens e limitações do sistema de orçamentos
4. Desenvolvimento de orçamentos
  - 4.1. Planejamento orçamentário
  - 4.2. Elaboração de quadros orçamentários: de vendas, de produção, de matérias-primas, de mão-de-obra, de custos, de despesas, de investimentos, de aplicações financeiras e financiamentos, entre outros
  - 4.3. Planejamento de resultados
  - 4.4. Planejamento de resultados: demonstrações projetadas
  - 4.5. Elaboração, preparação e avaliação de demonstrações projetadas

## BIBLIOGRAFIA

- ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo:

Atlas, 2009.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

HOJI, Massakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LUNKES, R. J. Manual de orçamento. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007

MOREIRA, José Carlos. Orçamento empresarial: manual de elaboração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph, W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração Financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2008.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

WELSCH, G. A. Orçamento empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1983.

WESTON, J. Fred.; BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Gestão Social

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE: 8º Período

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ( X ) OPTATIVA: ( )

60

0

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Ser capaz de refletir criticamente sobre os problemas sociais e ambientais que estão presentes na sociedade contemporânea e ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa para contribuir com a solução desses problemas e participar da construção de um futuro melhor.

EMENTA

1. A gestão social e o gestor social.
2. Economia solidária, economia de comunhão e empreendedorismo social
3. Gestão de organizações do terceiro setor
4. Responsabilidade social e sustentabilidade empresarial
5. Projetos sociais

- 1.1 Evolução histórica da gestão social
- 1.2 Contexto do surgimento da gestão social
- 1.3 Perspectiva multinível da gestão social: o indivíduo, os grupos, a sociedade e o meio-ambiente
- 1.4 Interfaces da gestão social: administração, políticas públicas e políticas econômicas
- 1.5 Gestão social, emancipação e desenvolvimento
- 1.6 Habilidades e competências do gestor social
  
2. Economia solidária, economia de comunhão e empreendedorismo social
  - 2.1 Novas relações governo, capital e sociedade civil
  - 2.2 Caminhos da produção não-capitalista
  - 2.3 Conceitos, origens e práticas da economia solidária
  - 2.4 Conceitos, origem e práticas da economia de comunhão
  - 2.5 Comércio justo e comércio solidário: conceitos e práticas
  - 2.6 Conceitos, origem e práticas de empreendedorismo social
  
3. Gestão de organizações do terceiro setor
  - 3.1 Definição de terceiro setor
  - 3.2 Origens e evolução do terceiro setor
  - 3.3 Mapa do terceiro setor no Brasil
  - 3.4 Características das organizações de terceiro setor
  - 3.5 Aspectos legais de organizações do terceiro setor
  - 3.6 Gestão de organizações do terceiro setor
  - 3.7 Críticas ao terceiro setor
  
4. Responsabilidade social e sustentabilidade corporativas
  - 4.1 As empresas, a sociedade e o meio ambiente
  - 4.2 Origens, conceitos e princípios da responsabilidade social corporativa
  - 4.3 Abordagens e tendências da responsabilidade social corporativa
  - 4.4 Origens, conceitos e princípios da sustentabilidade corporativa
  - 4.5 Indicadores de responsabilidade social e sustentabilidade corporativas
  - 4.6 Estudo das práticas de responsabilidade social e sustentabilidade corporativas
  
5. Projetos sociais
  - 5.1 O conceito de projetos sociais, projetos comunitários, projetos solidários
  - 5.2 Modelos de projetos sociais
  - 5.3 Elaboração, monitoramento e avaliação de projetos sociais

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica:**

CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis; BARBIERI, Jose Carlos. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da Teoria à Prática. São Paulo: Saraiva, 2008.

BARBOSA, Rosangela Nair de Carvalho. Economia solidária como política pública. São Paulo: Cortez, 2007.

HUDSON, Mike. Administrando Organizações do Terceiro Setor: o desafio de administrar sem receita. São Paulo: Makron Books, 1999.

OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo Social: da teoria à prática, do Sonho à realidade. São Paulo: Qualitymark, 2008.

TENORIO, FERNANDO GUILHERME. Gestão de Ongs: principais funções gerenciais. São Paulo: EDITORA FGV, 2006.

### **Bibliografia complementar:**

ABNT. Responsabilidade Social: Sistema da gestão – Requisitos. Rio de Janeiro, NBR 16001, 2004.

ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva: 2005.

BETTO, Frei. Responsabilidade Social das empresas. Valor Econômico, Rio de Janeiro, 25 abr. 2001. Disponível em <www.valoronline.com.br> Acesso em 20 out. 2005.

CARDOSO, RUTH; IOSCHPE, EVELYN BERG (Org.). Terceiro Setor: Desenvolvimento Social Sustentado. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

CARVALHO, Nanci Valadares. Autogestão: o nascimento das ONGs. São Paulo: Brasiliense, 1995.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

DEMOUSTIER, Daniele. A economia social e solidária: um novo modo de empreendimento associativo. Rio de Janeiro: Loyola, 2006.

DRUCKER, Peter. Administração de Organizações Sem fins Lucrativos. São Paulo: ThomsonPioneira, 1995.

FERNANDES, Rubem César; PIQUET, Leandro. Privado, Porém Público: o Terceiro Setor na

América Latina. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

FERRAREZI, Elisabete. OSCIP Passo a Passo: saiba como obter a qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público e firmar Termo de Parceria. Brasília: Agência de Educação para o Desenvolvimento - AED, 2003.

GALBRAITH, John Kenneth. A Sociedade Justa: uma perspectiva humana. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

GOMES, ADRIANO; MORETTI, SERGIO. A responsabilidade e o social: uma discussão sobre o papel das empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.

HARTIGAN, Pamela; ELKINGTON, John. Empreendedores Sociais: o exemplo incomum das pessoas que estão transformando o mundo. São Paulo: Campus, 2009.

INSTITUTO ETHOS. Indicadores Ethos de responsabilidade social. Disponível em: [http://www.ethos.org.br/docs/conceitos\\_praticas/indicadores/download/](http://www.ethos.org.br/docs/conceitos_praticas/indicadores/download/).

INSTITUTO ETHOS-SEBRAE. Indicadores Ethos de responsabilidade social para pequenas e médias empresas. Disponível em: [http://www.ethos.org.br/docs/conceitos\\_praticas/indicadores/download/](http://www.ethos.org.br/docs/conceitos_praticas/indicadores/download/).

LEITE, Kelen Christina. Economia de comunhão: a construção da reciprocidade nas relações entre capital, trabalho e Estado. São Paulo: Annablume, 2007.

LE MONDE. Coleção: Le Monde Diplomatique Brasil, v. 4. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. São Paulo: Atlas, 2008. Pimenta, Solande Maria; Saraiva, Luiz Alex S.; Corrêa, Maria Laetitia. Terceiro setor: dilemas e polêmicas. São Paulo: Saraiva, 2006.

MELO NETO, Francisco de Paulo de; FROES, Cesar. Empreendedorismo social. São Paulo: Qualitymark, 2002.

SALAMON, L. A emergência do terceiro setor: uma revolução associativa global. Revista de Administração, São Paulo: USP, v. 33, n.1, p.5-11, jan.-mar. 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Produzir para viver. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2004.

SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de. A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2002.

TACHIZAWA, TAKESHY. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa. São Paulo:

atlas, 2009.

TENÓRIO, Fernando G. Gestão Social: uma perspectiva conceitual. Revista de Administração Pública - RAP, Rio de Janeiro: FGV, v. 32, n. 5, set/out 1998.

TENÓRIO, Fernando G. Um espectro ronda o terceiro setor: o espectro do mercado. Ensaios de Gestão Social. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

Periódicos científicos: Revista de Administração de Empresas da USP, RAE-FGV, RAC, RAP

Literatura de negócios: Revista Exame, Revista Você S/A, Revista Época Negócios, Revista Veja, Jornal Folha de São Paulo, Gazeta Mercantil.

### APROVAÇÃO

26/09/2009

Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26/10/2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléia Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Pesquisa Operacional

CÓDIGO:	UNIDADE ACADÊMICA: FACIP		
PERÍODO/SÉRIE: 8º Período	CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ( X )    OPTATIVA: (   )	45	15	60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Introduzir as noções básicas de modelagem, os conceitos de redes e de programação matemática para resolução de problemas na área de Pesquisa Operacional, bem como suas aplicações em Administração.

EMENTA

1. Introdução à Pesquisa Operacional
2. Introdução à Programação Linear
3. Métodos determinísticos de apoio à tomada de decisão
4. Métodos probabilísticos de apoio à tomada de decisão

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Introdução à Pesquisa Operacional
  - 1.1. Conceitos
  - 1.2. Aplicações
2. Introdução à Programação Linear
  - 2.1. Conceitos
  - 2.2. Exemplos
3. Métodos determinísticos de apoio à tomada de decisão
  - 3.1. O método Simplex (gráfico)
  - 3.2. O método Simplex (algébrico)



- 3.3. O problema do transporte
- 3.4. A utilização de softwares
- 4. Métodos probabilísticos de apoio à tomada de decisão
  - 4.1. Árvores de decisão
  - 4.2. Cadeias de Markov

## BIBLIOGRAFIA

CAIXETA-FILHO, José Vicente. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas. São Paulo : Editora Atlas, 2004.

LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. Rio de Janeiro : Editora Campus, 2002.

PINTO, Kleber Carlos Ribeiro. Aprendendo a decidir com a pesquisa operacional: modelos e métodos de apoio à decisão. Uberlândia : EDUFU, 2005.

SHAMBLIN, Stevens Jr – Pesquisa operacional: uma abordagem básica. São Paulo : Editora Atlas, 1979, p.263.

THEÓPHILO, Carlos Renato, CORRAR, Luiz J. Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria. 2. ed. São Paulo : Editora Atlas, 2008.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

[Assinatura]

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UPI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odalêa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I

CÓDIGO:	UNIDADE ACADÊMICA: FACIP		
PERÍODO/SÉRIE: 8º PERÍODO	CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ( X )    OPTATIVA: (   )	30	30	60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

Projeto e Pesquisa em Administração II

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

A disciplina objetiva dar continuidade à disciplina “Métodos e Técnicas de Pesquisa II”, no sentido de formatar a versão final do projeto e iniciar o trabalho de conclusão do curso. Neste sentido, a disciplina centrará sobre o desenvolvimento dos projetos individuais de pesquisa, orientando na definição do tema e no encaminhamento da pesquisa.

EMENTA

1. Definição da estrutura final do projeto da pesquisa
2. Desenvolvimento do trabalho

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Definição do plano de trabalho
  - 1.1. Identificação do problema
  - 1.2. Justificativa

- 1.3. Objetivos gerais e específicos
  - 1.4. Metodologia de pesquisa
  - 1.5. Referencial teórico
  - 1.6. Bibliografia
  - 1.7. Cronograma de atividades
- 2. Desenvolvimento da pesquisa
    - 2.1. Ferramenta de pesquisa
    - 2.2. Pesquisa de campo

## BIBLIOGRAFIA

- CARMO-NETO, Dionísio Gomes do. Metodologia científica para principiantes. 3. ed. Salvador - BA: American World University Press, 1996.
- CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.
- FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Atlas, 1993.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1982.
- BEUREN I. M. (Org.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.
- MEDEIROS, João Bosco. Redação científica, Prática de fichamento, resumo, resenha. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.
- SILVA, Angela. M.; PINHEIRO, Maria.S. F.; FREITAS, Nara. E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia- MG: EDUFU, 2005.
- YIN, ROBERT K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre : Editora Bookman, 2005

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

*[Assinatura]*  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléia Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Empreendedorismo

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE: 9º Período

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA:(X)

OPTATIVA: ( )

30

30

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Conhecer os fundamentos do empreendedorismo e da gestão da pequena empresa e da empresa familiar e desenvolver as características e habilidades necessárias para uma atuação empreendedora.

EMENTA

1. Empreendedorismo e Intraempreendedorismo
2. Biografias
3. O Empreendedor e a Criação de Pequenas Empresas
4. Empresas Familiares
5. Processo de desenvolvimento de uma ideia de negócio
6. Da administração do crescimento da empresa ao processo de sucessão
7. Empreendedorismo em um contexto globalizado
8. Estudos de casos de criação de empresas

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Empreendedorismo e Intraempreendedorismo
  - Conceitos, origem, evolução
  - Empreendedor e Intra-empendedor: definição, diferenças e características
  - O Empreendedorismo e as empresas born globals
  - Cidades Empreendedoras
2. Biografias: aprendendo com a história de indivíduos empreendedores
3. O Empreendedor e a Criação de Pequenas Empresas
  - O papel econômico e social das pequenas e médias empresas em países em desenvolvimento
  - Fundamentos das organizações empreendedoras
  - A pequena Empresa: características, problemas e vantagens
4. Empresas Familiares
  - Características
  - Conceitos e Definições
  - Dilemas Empresas e Família
  - Organizações Familiares Contemporâneas
  - A Profissionalização
  - A Globalização e a Empresa Familiar
5. Processo de desenvolvimento de uma idéia de negócio
  - As etapas do desenvolvimento de uma idéia de negócios
  - Estágios da Criação e do desenvolvimento de um empreendimento
6. Da administração do crescimento da empresa ao processo de sucessão
  - 6.1 O crescimento da empresa: o ciclo de vida de uma empresa
  - 6.2 o crescimento da empresa e as mudanças no papel do empreendedor
7. O Empreendedorismo em um contexto globalizado
  - 7.1 O conceito de empresa Born-globals
  - 7.2 Características do empreendedor de empresas Born-globals
8. Estudos de casos de criação de empresas

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DORNELAS, José Carlos de Assis. Empreendedorismo. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- DORNELAS, José Carlos de Assis. Empreendedorismo Corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- LONGENECKER, Justin G. MOORE, CARLOS W. ; PETTY, J. WILLIAM . Administração de Pequenas Empresas. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.
- VRIES, MANFRED F. R. KETS DE; CARLOCK, RANDEL S. A Empresa Familiar no Divã: uma perspectiva psicológica. São Paulo: Bookman, 2009.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ADIZES, Ichzak. Os Ciclos de Vida das Organizações: Como e por que as Empresas Crescem e Morrem e o que Fazer a Respeito. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 1998.
- BARROS, Ageu. Gestão Estratégica nas Pequenas e Médias Empresas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.
- BERNHOEFT, R. Empresa Familiar: Sucessão Profissionalizada ou Sobrevivência Comprometida. São Paulo: Nobel, 1989.
- BERNHOEFT, R. Desafios e Oportunidades das Sociedades Familiares. In: MARTINS, I. G. da S.; MENEZES, P. L.; BERNHOEFT, R. (Orgs.) Empresas Familiares Brasileiras: perfil e perspectivas [p.53-74]. São Paulo: Negócios, 1999.
- CRAINER, S. Os Revolucionários da Administração. São Paulo: Negócios, 1999.
- DAFT, Richard L. Organizações: Teoria e Projetos. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002. (Tamanho, ciclo de vida e controle das organizações, Capítulo 8, p. 258-269)
- DORNELAS, José Carlos de Assis. Empreendedorismo na Prática: Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1998.
- FERNANDES, Bruno Henrique R.; SEIFERT JR.; Rene Eugênio. Tipologia de novos empreendimentos internacionais. In: FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme. Internacionalização e os Países Emergentes [p.53-73]. São Paulo: Atlas, 2007.
- GARTNER, W. B. "Who is an entrepreneur?" Is the wrong question. Entrepreneurship: Theory and Practice, v. 13, Summer, p. 47-68, 1989.
- \_\_\_\_\_. Is there an elephant in entrepreneurship? Blind assumptions in theory development. Entrepreneurship: Theory and Practice, v. 25, n. 4, p. 27-39, 2001.
- HALL, Richard H. Organizações: Estruturas, Processos e Resultados. São Paulo: Prentice Hall, 2004. (Mudança, Capítulo 9, p.172-190)
- PASSOS, Edio; TEIXEIRA, Wagner; BERNHOEFT, Renata; BERNHOEFT, Renato. Família, Família, Negócios à Parte: como fortalecer laços e desatar nós na empresa familiar. São Paulo: Editora Gente, 2006.
- PASSOS, C. A. K. et al. Empreendedorismo no Brasil: 2007. GEM. Global Entrepreneurship Monitor. Curitiba: IBQP, 2008. Disponível em: [http://www.sebraesp.com.br/topo/centro\\_empreendedor/estudo\\_gem.aspx](http://www.sebraesp.com.br/topo/centro_empreendedor/estudo_gem.aspx). Consultado em: 31/05/2008.
- REYNOLDS, P. et al. Global Entrepreneurship Monitor: Data collection design an implementation 1998-2003. Small Business Economics, v. 24, n. 3, p. 205-231, 2005.
- SCHUMPETER, J. A. Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1988 [1964].
- SHELL, Jim. Guia para Gerenciar Pequenas Empresas: como fazer uma transição para uma gestão empreendedora. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

TEDLOW, Richard S. 7 Homens e os Impérios que Eles Construíram. São Paulo: Futura, 2002

ZOGHLIN, Gilbert G. De Executivo a Empreendedor. São Paulo: Makron Books, 1994.

WERNER, RENE A.; KIGNEL, LUIZ. ... E Deus Criou a Empresa Familiar. São Paulo: Integrare, 2007.

### APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

*[Assinatura]*  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R. Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Finanças I

CÓDIGO: <sup>a</sup>		UNIDADE ACADÊMICA: FACIP		
PERÍODO/SÉRIE: 10º PERÍODO		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: ( X )	OPTATIVA: ( )	30	-	30

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

EMENTA

1. Estrutura e Funcionamento do Sistema Financeiro Nacional
2. Mercado de Capitais
3. Bolsa de Valores de São Paulo: Estrutura, Funcionamento, Características e Operações
4. Produtos Financeiros
5. Governança corporativa
6. Bolsa de Mercadorias & Futuros: Estrutura, Características, Objetivos e Operações

JUSTIFICATIVA

A crescente importância que o estudo sobre finanças vem assumindo no contemporâneo ambiente econômico mundial torna-se determinante o conhecimento sobre o mercado financeiro e de capitais. O sucesso empresarial passa, necessariamente, pela dinâmica dos mercados financeiros, avaliação de estratégias e decisões de investimento, financiamento e gerenciamento de risco e retorno. Diante deste contexto, torna-se fundamental para os administradores conhecer a estrutura e o funcionamento do mercado financeiro e de capitais, seus objetivos e suas particularidades, assim como, os agentes participantes (governo, pessoas físicas, empresas, etc.) e os produtos financeiros transacionados nos mesmos. Entretanto, destaca-se a necessidade de vislumbrar o moderno estudo dos mercados financeiros a partir de um modelo de desenvolvimento baseado principalmente na participação do setor privado.



## OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo da disciplina é oferecer uma visão ampla e moderna dos mercados financeiros e de capitais, abordando o funcionamento de suas instituições, operações financeiras e estudo das particularidades envolvidas nas mesmas, incluindo, a discussão de temas relevantes como a governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. Somado a isso, espera-se em essência ampliar a compreensão de aspectos relativos ao funcionamento dos mercados financeiros, sua importância no desenvolvimento da economia e no contexto de seus diversos agentes e, utilização dos mesmos no gerenciamento de risco.

## PROGRAMA

### 1. Sistema Financeiro Nacional

- 1.1 Conselho Monetário Nacional
- 1.2 Banco Central do Brasil
- 1.3 Comissão de Valores Nobiliários
- 1.4 Secretaria de Previdência Complementar
- 1.5 Superintendência de Seguros Privados

### 2. Mercado de Capitais

- 2.1 Índices de Ações
- 2.2 Bolsa de Valores de São Paulo
- 2.3 Mercado à vista
- 2.4 Mercado de Derivativos: Mercado a Termo, Mercado de Opções e Mercado Futuro
- 2.5 Bolsa de Mercadorias e Futuros
  - 2.5.1 Estrutura e Objetivos
  - 2.5.2 Contratos Futuros
- 2.6 Análise Técnica e Análise Fundamentalista
- 2.7 Simulação em mercados de ações

### 3. Produtos Financeiros

- 3.1 Taxas de Juros
- 3.2 Principais Papéis Privados
- 3.3 Títulos Públicos
- 3.4 Fundos de Investimentos

### 4. Governança Corporativa

- 4.1 Fundamentos de Governança Corporativa
- 4.2 A Evolução e o Desenvolvimento da Governança Corporativa
- 4.3 Objetivos, Concepções e Valores da Governança Corporativa
- 4.4 Modelos de Governança Corporativa
- 4.5 Tendências da Governança Corporativa

## BIBLIOGRAFIA

- ALEXANDER, Carol. Modelos de mercados: um guia para análise de informações financeiras. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 2005.
- ANDRADE, Adriana.; ROSSETI, J. P. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. Fundamentos de investimentos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS. Conheça a BM&F. São Paulo: BM&F, 2005.
- CAVALCANTE, Francisco.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. Mercado de capitais: o que é, como funciona. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- ELTON, Edwin J.; GRUBER, Martin J.; BROWN, Stephen J.; GOETZMANN, William N. Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 2004.
- FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 16. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
- FUTURES INDUSTRY INSTITUTE. Curso de futuros e opções. 1. ed. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 2002.
- GITMAN, Lawrence J. Princípios de investimentos. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.
- HULL. John C. Fundamentos dos mercados futuros e de opções. 4. ed. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 2005.
- HULL. John C. Opções, futuros e outros derivativos. 3. ed. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 2003.
- MARQUES, Pedro V.; MELLO, Pedro C. de. Mercados futuros de commodities agropecuárias: exemplos e aplicações para os mercados brasileiros. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 1999.
- PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- REILLY, Frank K.; NORTON, Edgar A. Investimentos. 7.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- SANVICENTE, Antônio Zoratto. Derivativos. 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2003.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFU - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Marketing I

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE: 9º PERÍODO

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ( X )

OPTATIVA: ( )

30

-

30

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Apresentar conceitos e práticas contemporâneas de marketing em diversos âmbitos da área.

EMENTA

1. Varejo
2. Marketing Social
3. Neuromarketing
4. Temas livres

BIBLIOGRAFIA

- BLACKWELL, R. D. MINARD, P. W. ENGEL, J. F. Comportamento do consumidor. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- BOONE, L. E.; KURTZ, D. L. Marketing Contemporâneo. 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001.
- CASAS, A. L. L.; GARCIA, M. T. Estratégias de marketing para varejo: inovações e diferenciações estratégicas que fazem a diferença no marketing de varejo. São Paulo: Novatec, 2007.
- DRUCKER, P. F. Administração de organizações sem fins lucrativos. São Paulo: Pioneira.1992.
- GUYTON, A. C. Neurociência básica, anatomia e fisiologia. 2. ed. Guanabara Koogan, 1993.
- KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, James H.; JESSELL, Thomas M. Fundamentos da neurociência e do comportamento. Guanabara Koogan, 2000.

KOTLER, P. Marketing para as organizações que não visam lucro. São Paulo: Atlas, 1978.  
KOTLER, P.; ROBERTO, E. L. Marketing Social: estratégias para alterar o comportamento público. Rio de Janeiro: Campus, 1992.  
LEVITT, T. A imaginação de Marketing. São Paulo: Atlas, 1990.  
PORTER, M. E. Vantagem Competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1989.  
UNDERHILL, P. Vamos às compras: a ciência do consumo. 12 ed., Rio de Janeiro: Campus, 1999.  
VAZ, G. N. Marketing Institucional. São Paulo: Pioneira, 1995.

### APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009  
Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009  
[Assinatura]

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFT - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléia Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Obrigatório em Administração I

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE: 9º PERÍODO

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( X )

OPTATIVA: ( )

60

150

210

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

- Proporcionar aos alunos (as), condições de desenvolver habilidades, aplicar métodos e de gestão, analisar criticamente situações, e propor mudanças no ambiente organizacional;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, potencializando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de implantar novas ferramentas de gestão, métodos e processos inovadores;
- Consolidar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais, e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Concatenar a transição da passagem da vida profissional, abrindo ao estagiário, oportunidades de conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições;
- Ampliar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizantes às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;
- Promover a integração Faculdade e Comunidade.

EMENTA

1. Operacionalização dos os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de administração.
2. Atitudes e comportamentos adequados a atuação profissional.
3. Desenvolvimento de conteúdos, habilidades e aptidões através do exercício sistemático de conhecimento, análise e avaliação de situações administrativas globais e setoriais.
4. Exercício de prática profissional, realizado ao sob a modalidade de estágio, regulado por legislação federal e da própria universidade.
5. Aplicação de métodos e técnicas de administração nas organizações.
6. Relatório de estágio em administração

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- 1 ESTÁGIO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
  - 1.1 Objetivos do estágio
  - 1.2 Perspectivas sobre o estágio
  - 1.3 Implementação: problemas e sugestões
    - 1.3.1 Relação universidade-empresa
    - 1.3.2 Integração do estágio na estrutura curricular
    - 1.3.3 Administração dos estágios
  - 1.4 Condições para iniciar o estágio
    - 1.4.1 Escolha do tema
    - 1.4.2 Organização-alvo: negociando o acesso
    - 1.4.3 Processo de orientação
    - 1.4.4 Metodologia de trabalho
- 2 SUGESTÕES DE TEMAS PARA O ESTÁGIO
  - 2.1 Peculiaridades das áreas da administração
    - 2.1.2 Administração geral e administração pública
    - 2.1.3 Administração de organizações do terceiro setor
    - 2.1.4 Administração de recursos humanos
    - 2.1.5 Administração de marketing
    - 2.1.6 Administração da produção e operações
    - 2.1.7 Administração financeira
      - 2.1.8 Áreas afins
  - 2.2 Sugestões de temas para o estágio
    - 2.2.1 Administração geral
    - 2.2.2 Administração pública
    - 2.2.3 Administração do terceiro setor
    - 2.2.4 Organizações e Recursos humanos
    - 2.2.5 Marketing
    - 2.2.6 Produção / operações
    - 2.2.7 Sistemas de informações
    - 2.2.8 Finanças
- 3 TIPOS DE PROJETOS
  - 3.1 Modelo de consultoria
  - 3.2 Tipologia de projetos de estágio
  - 3.3 Exemplos de projetos em cada tipo
    - 3.3.1 Pesquisa aplicada
    - 3.3.2 Avaliação de resultados
    - 3.3.3 Avaliação formativa
    - 3.3.4 Proposição de planos
    - 3.3.5 Pesquisa-diagnóstico
- 4 ESTRUTURA DE UM PROJETO DE ESTÁGIO
  - 4.1 Introdução
  - 4.2 Estrutura do projeto
  - 4.3 Notas sobre a estrutura de projetos de estágio
    - 4.3.1 Definição do problema ou oportunidade
    - 4.3.2 Revisão da literatura
    - 4.3.3 Metodologia
  - 4.4 Apresentação do projeto
  - 4.5 Iniciando o projeto
- 5 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA
  - 5.1 Introdução
  - 5.2 Caracterização da organização e do ambiente

- 5.3 Situação problemática
- 5.4 Objetivos do projeto
  - 5.4.1 Objetivos como padrões de sucesso
  - 5.4.2 Objetivos delimitam o tipo de trabalho
- 5.5 Justificativa
  - 5.5.1 Quanto à importância
  - 5.5.2 Quanto à oportunidade
  - 5.5.3 Quanto à viabilidade
- 6. CRONOGRAMA E ORÇAMENTO
- 6.1 Cronograma
  - 6.1.1 Cronograma no projeto
  - 6.1.2 Estrutura do cronograma
  - 6.1.3 Cronograma do Estágio
- 7. DEFERIMENTO DO PROJETO ESTÁGIO (RELATÓRIO PARCIAL) PELO COORDENADOR DE ESTÁGIO

## BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Magda. Como Escrever Teses e Monografias. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- BEUREN I. M. (Org.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.
- CARMO-NETO, Dionísio Gomes do. Metodologia científica para principiantes. 3. ed. Salvador - BA: American World University Press, 1996.
- CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.
- FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Atlas, 1993.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1982.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.
- MEDEIROS, João Bosco. Redação científica, Prática de fichamento, resumo, resenha. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.
- SILVA, Angela. M.; PINHEIRO, Maria.S. F.; FREITAS, Nara. E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia- MG: EDUFU, 2005.
- YIN, ROBERT K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre : Editora Bookman, 2005

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

[Assinatura]

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléia Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**FICHA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FACIP		
PERÍODO/SÉRIE: 9º PERÍODO		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ( X )	OPTATIVA: ( )	30	30	60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

Trabalho de Conclusão de Curso I

CÓ-REQUISITOS:

**OBJETIVOS**

A disciplina objetiva dar continuidade à disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I”, no sentido de finalizar o trabalho de conclusão do curso. Neste sentido, a disciplina centrará sobre o desenvolvimento dos projetos individuais de pesquisa, tendo como resultado final a monografia da pesquisa.

**EMENTA**

1. Redação do relatório final
2. Apresentação dos resultados

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

1. Redação da pesquisa
  - 1.1. Introdução
  - 1.2. Fundamentação teórica



- 1.3. Procedimentos metodológicos
- 1.4. Descrição e análise dos dados
- 1.5. Conclusões e recomendações
2. Revisão
  - 2.1. Revisão gramatical
  - 2.2. Revisão das normas da ABNT
3. Apresentação dos resultados
  - 3.1. Apresentação do trabalho

## BIBLIOGRAFIA

BEUREN I. M. (Org.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

CARMO-NETO, Dionísio Gomes do. Metodologia científica para principiantes. 3. ed. Salvador - BA: American World University Press, 1996.

CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Atlas, 1993.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1982.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica, Prática de fichamento, resumo, resenha. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Angela. M.; PINHEIRO, Maria.S. F.; FREITAS, Nara. E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia- MG: EDUFU, 2005.

YIN, ROBERT K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre : Editora Bookman, 2005

## APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléia Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Organizações e Gestão de Pessoas I

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FACIP		
PERÍODO/SÉRIE: 10º PERÍODO		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ( )	30	-	30

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Ser capaz de reconhecer as múltiplas dimensões que caracterizam as relações intra e interorganizacionais e saber desenvolver novas articulações que contemplem as necessidades e os interesses dos diferentes agentes que participam dessas relações.

EMENTA

1. Abordagens contemporâneas da administração
2. Organização, cultura e simbolismo
3. Poder das e nas organizações

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Abordagens contemporâneas da administração
  - 1.1 Teoria neoinstitucionalista
  - 1.2 Teoria de organizações em rede
  - 1.3 Teoria crítica
  - 1.4 Abordagem pós-moderna
  - 1.5 Abordagem pós-estruturalista
  - 1.6 Abordagem colonialista

2. Organização, cultura e simbolismo
  - 2.1 Cultura e simbolismo em mundos administrados
  - 2.2 Tempo, espaços, corpos e rituais nas organizações
  - 2.3 A administração intercultural e simbolismo
3. Poder das e nas organizações
  - 3.1 Dominação e contenção nas novas formas institucionais
  - 3.2 Formas contemporâneas de resistências nas organizações
  - 3.3 Tecnologias e controle nas organizações

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica:**

CARRIERI, Alexandre de Pádua; SARAIVA, Luiz Alex. Simbolismo organizacional no Brasil. São Paulo : Atlas, 2007.

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (Orgs.). Gestão com pessoas e subjetividade. São Paulo: Atlas, 2008.

MOTTA, F.C.P; VASCONCELOS, I.G. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

ARTHUR, M. B.; ROUSSEAU, D. M. The boundaryless career: A new employment principle for a new organizational era. Oxford: Oxford University Press, 1996.

BAUMAN, Zygmunt.. Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

\_\_\_\_\_. Modernidade líquida. São Paulo: Jorge Zahar, 2001.

CALDAS, M. P; BERTERO, C. O. (Coords.). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs.). Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise de novas questões em estudos organizacionais [v. 1, v. 2]. CALDAS, M.; FACHIN, R. FISCHER, T. (Orgs. Ed. Brasil.). São Paulo: Atlas, 1999.

DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro; Editora da FGV, 2007.

FARIA, J. H. (Org.). Análise crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007.

FOCAULT, Michel. Microfísica do poder. São Paulo: Graal, 2008.

FREITAS, Maria Ester. Cultura organizacional: identidade, sedução e carisma? São Paulo: editora da FGV, 2002.

\_\_\_\_\_. Cultura organizacional: evolução e crítica. São Paulo: Thompson, 2007.

GAULEJAC, V. Gestão como doença social. Aparecida, São Paulo: Idéias & Letras, 2007.

GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

GOFFMAN, E. The interaction order. American Sociological Review, v. 48, n. 1, p. 1-17, 1983.

\_\_\_\_\_. Estigma. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

\_\_\_\_\_. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1996.

HALL, D. T. The Protean Career: A Quarter-Century Journey. Journal of Vocational Behavior, v. 65, n. 1, p. 1-13, 2004.

\_\_\_\_\_. Careers in and out of organizations. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage, 2003.

HOCHSCHILD, A. R. Managed Heart: The commercialization of human feeling. University of California Press, 2003.

\_\_\_\_\_. Commercialization of intimate life notes from home and work. California University Press, 2003.

IBARRA, Hermínia. Identidade de carreira. São Paulo: Editora gente, 2009.

LUCKMAN, Thomas; BERGER, Peter. A construção social da realidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

MINTZBERG, H. Produtividade que mata. RAE Executivo, FGV, v. 6, n. 6, p. 17-23, 2007.

MOTTA, Fernando. C. P.; FREITAS, Maria Ester. Vida Psíquica e Organização. Rio de Janeiro: FGV. 2000.

PAGÈS, M; BONETTI, M.; GAULEJAC, V.; DESCENDRE, D. O poder das organizações. São Paulo: Atlas, 1993.

PIMENTA, Solange Maria; CORRÊA, Maria Laetitia. Gestão, trabalho e cidadania: novas articulações. Belo Horizonte: Autêntica/CEPEAD/FACE/UFMG, 2001.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

SILVA, J. R. Gomes; VERGARA, S. C. Sentimentos, subjetividade e supostas resistências a mudança organizacional. RAE Revista de Administração de Empresas, FGV, v. 43, n. 3, p. 58-69, 2004.

TANURE, Betania; EVANS, P.; PUCIK, V. A gestão de pessoas no Brasil: virtudes e pecados capitais. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007.

Periódicos científicos: Revista de Administração de Empresas da USP, RAE-FGV, RAC, RAP

Literatura de negócios: Revista Exame, Revista Você S/A, Revista Época Negócios, Revista Veja, Jornal Folha de São Paulo, Gazeta Mercantil.

### APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Odaílea Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Operações I

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FACIP		
PERÍODO/SÉRIE: 10º PERÍODO		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ( )	30	-	30

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Expor as teorias e estudos existentes sobre a Qualidade Total, enfatizando a evolução que ocorre nesta área e distinguir tendências e compreender os conceitos de relacionados.

EMENTA

1. Gestão da Qualidade
2. Gestão de Qualidade Total
3. ISO 9.000/14.000/18.000/26.000
4. 6 Sigma

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Gestão da Qualidade
  - 1.1. Que é qualidade e por que é tão importante?
  - 1.2. Qualidade : a visão da operação e a visão do consumidor
  - 1.3. Diagnosticando problemas de qualidade
  - 1.4. Controle estatístico de processo
  - 1.5. Gráficos de controle
  - 1.6. Variação na qualidade de processo
  - 1.7. Controle de processo, aprendizado e conhecimento
  - 1.8. Padronização
  - 1.9. Sistemas da Qualidade

- 1.9.1. Um roteiro para o planejamento da qualidade
  - 1.9.2. Estrutura Organizacional
  - 1.9.3. Gestão de Qualidade Total
  - 1.9.4. ISO 9.000/14.000/18.000/26.000
  - 1.9.5. Prêmio Nacional de Qualidade
2. Seis Sigma
- 2.1. Integração do programa 6 sigma ao sistema da qualidade
  - 2.2. Definição dos projetos
  - 2.3. Metodologia de solução de problemas
  - 2.4. Funções e estrutura de responsabilidades
  - 2.5. Definição dos candidatos
  - 2.6. Estrutura dos treinamentos

## BIBLIOGRAFIA

- AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2002.
- CAMPOS, V. F. Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.
- \_\_\_\_\_. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. 7. ed. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1994.
- DEMING, W. E. Qualidade: A revolução da Administração. São Paulo: Marques Saraiva, 1990.
- GIL, ANTONIO DE LOUREIRO. Auditoria da Qualidade: ISO 9000/10000 - Visão 2000, 3. ed. São Paulo. Editora Atlas 1999.
- HARRINGTON, A. H. J. e KNIGHT, A. Implementação da ISO 14000. São Paulo: Editora Atlas, 2001.
- JURAN, J. M. Qualidade desde o Projeto. São Paulo: Pioneira, 1990.
- \_\_\_\_\_. Planejando Qualidade. São Paulo: Pioneira, 1992.
- LAS CASAS, Alexandre L. Qualidade Total em Serviços. São Paulo: Editora Atlas, 5ª Edição, 2006.
- MARANHAO, M. ISO Série 9000: Manual de Implementação: Versão 2000 - 0 Série - 0 Gra. 8ª Edição. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.
- SIQUEIRA, I. P. de. Manutenção Centrada na Confiabilidade: manual de implementação. Qualitymark, 2005.
- WERKEMA, C. Lean Seis Sigma. Editora Werkema, 2006.
- \_\_\_\_\_. Criando a Cultura Seis Sigma. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso:

Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração

Portaria R Nº 494

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Odaléia Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Estágio Obrigatório em Administração II

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FACIP		
PERÍODO/SÉRIE: 10º PERÍODO		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: ( X )	OPTATIVA: ( )	60	150	210

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

- Proporcionar aos alunos (as), condições de desenvolver habilidades, aplicar métodos e de gestão, analisar criticamente situações, e propor mudanças no ambiente organizacional;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, potencializando o surgimento de profissionais empreendedores, capazes de implantar novas ferramentas de gestão, métodos e processos inovadores;
- Consolidar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais, e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Concatenar a transição da passagem da vida profissional, abrindo ao estagiário, oportunidades de conhecer a filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das instituições;
- Ampliar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizantes às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;
- Promover a integração Faculdade e Comunidade.

EMENTA

1. Operacionalização dos os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de administração.
2. Atitudes e comportamentos adequados a atuação profissional.
3. Desenvolvimento de conteúdos, habilidades e aptidões através do exercício sistemático de conhecimento, análise e avaliação de situações administrativas globais e setoriais.
4. Exercício de prática profissional, realizado ao sob a modalidade de estágio, regulado por legislação federal e da própria universidade.
5. Aplicação de métodos e técnicas de administração nas organizações.
6. Relatório de estágio em administração

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- 1 Metodologia aplicada ao estágio
  - 1.1 Metodologia no projeto
    - 1.1.1 Delineamento da pesquisa
    - 1.1.2 Definição da área ou população-alvo
    - 1.1.3 Plano de coleta de dados
    - 1.1.4 Plano de análise de dados
- 2 Estudo de caso como estratégia de pesquisa
  - 2.1 Introdução
  - 2.2 Natureza do estudo de caso
  - 2.3 Tipos de estudos de caso em administração
  - 2.4 Utilização do caso na pesquisa nas áreas da administração
- 3 Elaboração e relato do caso
  - 3.1 Seleção do caso
  - 3.2 Coleta de dados
  - 3.3 Análise do caso
  - 3.4 Relato do caso
- 4 Finalizando o trabalho – Relatório de estágio
  - 4.1 Introdução
  - 4.2 Elaboração de relatórios de estágio
    - 4.2.1 Introdução
    - 4.2.2 Revisão da literatura
    - 4.2.3 Metodologia
    - 4.2.4 Análise e discussão
    - 4.2.5 Conclusões, propostas e/ou sugestões
5. Elaboração de relatório final de estágio
6. Deferimento do relatório pelo coordenador de estágio

## BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Magda. Como Escrever Teses e Monografias. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- BEUREN I. M. (Org.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.
- CARMO-NETO, Dionísio Gomes do. Metodologia científica para principiantes. 3. ed. Salvador - BA: American World University Press, 1996.
- CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.
- FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Atlas, 1993.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1982.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.
- MEDEIROS, João Bosco. Redação científica, Prática de fichamento, resumo, resenha. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos



de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Angela. M.; PINHEIRO, Maria.S. F.; FREITAS, Nara. E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia- MG: EDUFU, 2005.

YIN, ROBERT K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre : Editora Bookman, 2005

### APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

*[Assinatura]*  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso III

CÓDIGO:	UNIDADE ACADÊMICA: FACIP		
PERÍODO/SÉRIE: 10º PERÍODO	CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ( X )    OPTATIVA: (   )	30	90	120

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

Trabalho de Conclusão de Curso III

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

A disciplina objetiva dar continuidade às disciplinas “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II”, no sentido de buscar a confecção de artigos técnicos, mediante a apresentação da monografia. Neste sentido, a disciplina centrará sobre o desenvolvimento dos artigos.

EMENTA

1. O que é um artigo técnico?
2. Revisão da bibliografia.
3. Revisão dos resultados.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. O que é um artigo técnico?
  - 1.1. Formatação de um artigo
  - 1.2. Como elaborar um artigo
  - 1.3. Padrões de artigos exigidos por congressos - Modelos
2. Revisão da Bibliografia
  - 2.1. Revisão do Texto
  - 2.2. Revisão das Normas da ABNT

### 3. Revisão dos Resultados

#### 1.6. Entrega final do artigo formatado

## BIBLIOGRAFIA

BEUREN I. M. (Org.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

CARMO-NETO, Dionísio Gomes do. Metodologia científica para principiantes. 3. ed. Salvador - BA: American World University Press, 1996.

CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Atlas, 1993.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1982.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.


MEDEIROS, João Bosco. Redação científica, Prática de fichamento, resumo, resenha. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

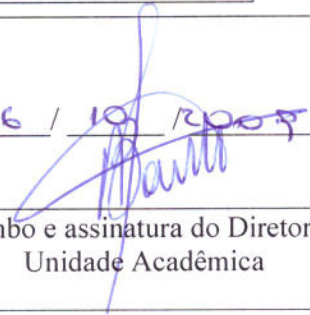
SILVA, Angela. M.; PINHEIRO, Maria.S. F.; FREITAS, Nara. E. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia- MG: EDUFU, 2005.

YIN, ROBERT K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre : Editora Bookman, 2005

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009  


Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009  


Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Marketing II

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

30

30

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Apresentar conceitos e práticas contemporâneas de marketing em diversos âmbitos da área.

EMENTA

1. Administração de Serviços
2. Etnomarketing
3. Comunicação Integrada de Marketing
4. Comércio Eletrônico
5. Temas livres

BIBLIOGRAFIA

**Bibliografia**

ALBERTIN, L. A. Comércio Eletrônico. 5. Ed.- São Paulo: Atlas, 2004.

BOONE, L. E.; KURTZ, D. L. Marketing Contemporâneo. 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo : Perspectiva, 1987.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo : Pioneira, 1976.  
FEATHERSTONE, Mike. Cultura de consumo e pós-modernismo. São Paulo : Studio Nobel, 1995.  
LEVITT, T. A imaginação de Marketing. São Paulo: Atlas, 1990.  
LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001.  
OGDEN, J. R. Comunicação integrada e marketing: modelo prático para um plano criativo e inovador. São Paulo: Prentice Hall, 2002.  
PARENTE, J.; WOOD, T.Jr.; JONES, V. Gestão Empresarial: Estratégias de Marketing. São Paulo: Atlas, 2003.  
PINHEIRO, D. e GULLO, J. Comunicação integrada de marketing. São Paulo: Atlas, 2005.  
TURBAN, E.; KING, D. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

### APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

[Assinatura]  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL**  
**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**FICHA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA:** Tópicos Especiais em Operações II

<b>CÓDIGO:</b>		<b>UNIDADE ACADÊMICA:</b> FACIP		
<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b>	<b>CH TOTAL:</b>
<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( )	<b>OPTATIVA:</b> ( X )	30	30	60

**OBS:**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**CÓ-REQUISITOS:**

**OBJETIVOS**

Apresentar tópicos suplementares às disciplinas Administração da Produção, Administração de Projetos, Logística Empresarial, Administração de recursos materiais e patrimoniais. Expor, analisar e discutir novas filosofias, metodologias e técnicas da área. Explorar a integração da área de operações e serviços com as demais áreas funcionais da empresa.

**EMENTA**

1. Temas contemporâneos da área de operações e serviços
2. Modelagem de processos com apoio computacional.
3. Modelos aplicados à área de logística empresarial.
4. Modelos aplicados à área de produção.
5. Modelos aplicados à área de gestão de estoques.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

1. Temas contemporâneos da área de operações e logística
2. Modelagem de processos com apoio computacional.

3. Modelos aplicados à área de logística empresarial.
4. Modelos aplicados à área de produção.
5. Modelos aplicados à área de gestão de estoques.

## BIBLIOGRAFIA

- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BOWERSOX, Donald J., Closs, Davis J. Logística Empresarial : o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Editora Atlas, 2001.
- CAIXETA-FILHO, José Vicente. Pesquisa operacional: técnicas de otimização aplicadas a sistemas. São Paulo : Editora Atlas, 2004.
- CORRÊA, H.L., CORREA, Carlos.A. Administração de produção e operações:manufatura e serviços:uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2005.
- DAVIS, M.M., AQUILIANO, N.J.,CHASE, R.B. Fundamentos da Administração da Produção. 3. ed. Porto Alegre : Bookman Editora, 2001.
- DORNIER, P. P. et al. Logística e operações globais: textos e casos. São Paulo: Atlas, 2000.
- FITZSIMMONS, J.A.; FITZSIMMONS, M.J. Service management for competitive advantage. New York: McGraw Hill, 1994.
- GIANESI, I.G.N. Administração estratégica de serviços. São Paulo: Atlas, 1994.
- LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. Rio de Janeiro : Editora Campus, 2002.
- MONKS, J. G. Administração da produção. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.
- PINTO, Kleber Carlos Ribeiro. Aprendendo a decidir com a pesquisa operacional: modelos e métodos de apoio à decisão. Uberlândia : EDUFU, 2005.
- SHAMBLIN, Stevens Jr – Pesquisa operacional: uma abordagem básica. São Paulo : Editora Atlas, 1979, p.263.
- SLACK, N.; CHAMBERS,S.; HARLAND,C.; HARRISON,A.; JOHNSTON,R. Administração da Produção. ed. compacta. São Paulo : Atlas, 1999.
- THEÓPHILO, Carlos Renato, CORRAR, Luiz J. Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria. 2. ed. São Paulo : Editora Atlas, 2008.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

*Odaléa*

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL**  
**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**FICHA DE DISCIPLINA**

**DISCIPLINA:** Tópicos Especiais em Finanças II

**CÓDIGO:**

**UNIDADE ACADÊMICA:** FACIP

**PERÍODO/SÉRIE:**

**CH TOTAL  
TEÓRICA:**

**CH TOTAL  
PRÁTICA:**

**CH TOTAL:**

**OBRIGATÓRIA:** ( )

**OPTATIVA:** ( X )

30

30

60

**OBS:**

**PRÉ-REQUISITOS:**

**CÓ-REQUISITOS:**

**OBJETIVOS**

Apresentar métodos, técnicas e ferramentas contemporâneas de administração financeira que permitam a aplicação dos conceitos e teorias de finanças na resolução de problemas reais, bem como à realização de testes empíricos visando atingir resultados almejados por organizações e mercados.

**EMENTA**

1. Temas contemporâneos de finanças
2. Modelagem financeira com apoio computacional.
3. Modelos aplicados no mercado financeiro.
4. Modelos aplicados em decisões de investimento corporativo.
5. Modelos de carteiras de investimento.
6. Modelos de precificação de opções.

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

1. Temas contemporâneos de finanças
2. Modelagem financeira com apoio computacional.
3. Modelos aplicados no mercado financeiro.
4. Modelos aplicados em decisões de investimento corporativo.
5. Modelos de carteiras de investimento.
6. Modelos de precificação de opções.



## BIBLIOGRAFIA

- ALEXANDER, Carol. Modelos de mercados: um guia para análise de informações financeiras. São Paulo: Bolsa de Mercadorias & Futuros, 2005.
- ANDRADE, Adriana.; ROSSETI, J. P. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. Fundamentos de investimentos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS. Conheça a BM&F. São Paulo: BM&F, 2005.
- CAVALCANTE, Francisco.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. Mercado de capitais: o que é, como funciona. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- ELTON, Edwin J.; GRUBER, Martin J.; BROWN, Stephen J.; GOETZMANN, William N. Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 2004.
- FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 16. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.
- FUTURES INDUSTRY INSTITUTE. Curso de futuros e opções. 1. ed. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 2002.
- GITMAN, Lawrence J. Princípios de investimentos. 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.
- HULL, John C. Fundamentos dos mercados futuros e de opções. 4. ed. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 2005.
- HULL, John C. Opções, futuros e outros derivativos. 3. ed. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 2003.
- MARQUES, Pedro V.; MELLO, Pedro C. de. Mercados futuros de commodities agropecuárias: exemplos e aplicações para os mercados brasileiros. São Paulo: Bolsa de Mercadorias e Futuros, 1999.
- PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- REILLY, Frank K.; NORTON, Edgar A. Investimentos. 7.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- SANVICENTE, Antônio Zoratto. Derivativos. 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2003.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R. Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Odalêa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Organizações e Gestão de Pessoas II

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ( ) OPTATIVA: ( X )

60

00

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Ser capaz de compreender e refletir a respeito de novos temas que caracterizam a gestão, o desenvolvimento da carreira e o papel do administrador na sociedade contemporânea.

EMENTA

1. Gestão de pessoas, subjetividades e identidades em um contexto global
2. O discurso organizacional
3. Gestão e Plano de carreira: novos conceitos e perspectivas

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Gestão de pessoas, subjetividades e identidades em um contexto global
  - 1.1 Relações de trabalho e subjetividade na contemporaneidade
  - 1.2 Construções identitárias e as novas relações de trabalho
  - 1.3 Trabalho e ética nos novos modelos de gestão

2. O discurso organizacional
  - 2.1 O dito e o não dito e as formas de dizer
  - 2.2 Discurso, ideologia e legitimação organizacional
  - 2.3 Representações sociais, imagens e discurso em mundos administrados
  
- 3 Gestão e planos de carreira: novos conceitos e perspectivas
  - 3.1 Novos conceitos de carreira
  - 3.2 Carreira e projeto de vida
  - 3.3 Identificando o mercado de trabalho do administrador
  - 3.4 Identificando organizações compatíveis com o projeto de vida
  - 3.5 Reflexões e elaboração do plano de desenvolvimento da carreira

## BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

- DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant (Orgs.). Gestão com pessoas e subjetividade. São Paulo: Atlas, 2008.
- HALL, D. T. Careers in and out of organizations. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage, 2003.
- IBARRA, Hermínia. Identidade de carreira. São Paulo: Editora gente, 2009.

### Bibliografia Complementar:

- ARTHUR, M. B.; ROUSSEAU, D. M. The boundaryless career: A new employment principle for a new organizational era. Oxford: Oxford University Press, 1996.
- BAUMAN, Zygmunt.. Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- \_\_\_\_\_. Modernidade líquida. São Paulo: Jorge Zahar, 2001.
- CALDAS, M. P; BERTERO, C. O. (Coords.). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007.
- CARRIERI, Alexandre de Pádua; SARAIVA, Luiz Alex. Simbolismo organizacional no Brasil. São Paulo:Atlas, 2007.
- CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs.). Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise de novas questões em estudos organizacionais [v. 1, v. 2]. CALDAS, M.; FACHIN, R. FISCHER, T. (Orgs. Ed. Brasil.). São Paulo: Atlas, 1999.
- DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro; Editora da FGV, 2007.
- FARIA, J. H. (Org.). Análise crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007.
- FOCAULT, Michel. Microfísica do poder.São Paulo: Graal, 2008.
- FREITAS, Maria Ester. Cultura organizacional: identidade, sedução e carisma? São Paulo: editora da FGV, 2002.
- \_\_\_\_\_. Cultura organizacional: evolução e crítica. São Paulo: Thompson, 2007.
- GAULEJAC, V. Gestão como doença social. Aparecida, São Paulo: Idéias & Letras, 2007.
- GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

GOFFMAN, E. The interaction order. American Sociological Review, v. 48, n. 1, p. 1-17, 1983.

\_\_\_\_\_. Estigma. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

\_\_\_\_\_. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1996.

HALL, D. T. The Protean Career: A Quarter-Century Journey. Journal of Vocational Behavior, v. 65, n. 1, p. 1-13, 2004.

\_\_\_\_\_. Careers in and out of organizations. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage, 2003.

HOCHSCHILD, A. R. Managed Heart: The commercialization of human feeling. University of California Press, 2003.

\_\_\_\_\_. Commercialization of intimate life notes from home and work. California University Press, 2003.

LUCKMAN, Thomas; BERGER, Peter. A construção social da realidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

MINTZBERG, H. Produtividade que mata. RAE Executivo, FGV, v. 6, n. 6, p. 17-23, 2007.

MOTTA, Fernando. C. P.; FREITAS, Maria Ester. Vida Psíquica e Organização. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

PAGÈS, M.; BONETTI, M.; GAULEJAC, V.; DESCENDRE, D. O poder das organizações. São Paulo: Atlas, 1993.

PIMENTA, Solange Maria; CORRÊA, Maria Laetitia. Gestão, trabalho e cidadania: novas articulações. Belo Horizonte: Autêntica/CEPEAD/FACE/UFMG, 2001.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

SILVA, J. R. Gomes; VERGARA, S. C. Sentimentos, subjetividade e supostas resistências a mudança organizacional. RAE Revista de Administração de Empresas, FGV, v. 43, n. 3, p. 58-69, 2004.

TANURE, Betania; EVANS, P.; PUCIK, V. A gestão de pessoas no Brasil: virtudes e pecados capitais. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007.

Periódicos científicos: Revista de Administração de Empresas da USP, RAE-FGV, RAC, RAP

Literatura de negócios: Revista Exame, Revista Você S/A, Revista Época Negócios, Revista Veja, Jornal Folha de São Paulo, Gazeta Mercantil.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

*[Assinatura]*  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizândio Cândido  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R nº 10/09

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Consultoria Empresarial

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

30

30

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Oferecer conhecimentos e informações que permitam aos futuros administradores atuar como consultores empresariais, no sentido de avaliar e operar a partir dos principais modelos de consultoria, e, dada uma situação problema, identificar e implementar soluções.

EMENTA

1. Processo de consultoria
2. A organização e seus modelos de gestão
3. Diagnóstico e resolução de problemas organizacionais
4. Relações interpessoais e trabalho colaborativo na consultoria
5. Venda e negociação da consultoria
6. Implementação de soluções

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Processo de consultoria
  - 1.1. O que é consultoria?
  - 1.2. A organização e o consultor.
  - 1.3. Evolução e tendências da consultoria
  - 1.4. Terceirização dos serviços
  - 1.5. Modelos de consultoria: modelo do expert; modelo médico-paciente; modelo do processo
  - 1.6. Identificação da necessidade dos serviços de consultoria
  - 1.7. Tipos de consultoria
    - 1.7.1. Consultor externo e consultor interno
    - 1.7.2. Tipos de consultoria empresarial
    - 1.7.3. Empresa de consultoria de pacote
    - 1.7.4. Empresa de consultoria artesanal
    - 1.7.5. Consultoria especializada
  
2. Consolidação do profissional como consultor
  - 2.1. Introdução
  - 2.2. Definição do produto da consultoria
  - 2.3. Estabelecimento do estilo de atuação
  - 2.4. Plano de carreira para atuar como consultor
  - 2.5. Interação de serviços de consultoria com serviços de treinamento
  - 2.6. Divulgação dos serviços de consultoria
  - 2.7. Plano de marketing do consultor e de seus serviços
  - 2.8. Características do consultor
    - 2.8.1. Vocação de consultor
    - 2.8.2. Características básicas do consultor
      - 2.8.2.1. Características comportamentais
      - 2.8.2.2. Características de habilidade
      - 2.8.2.3. Características de conhecimento
    - 2.8.3. Ética do consultor
  
3. A Empresa e seus modelos de gestão
  - 3.1. Organização
  - 3.2. Os processos administrativos
  - 3.3. Estrutura, coordenação e projeto organizacional
  - 3.4. A comunicação organizacional
  - 3.5. Os Modelos de gestão organizacional
  - 3.6. O ambiente e as organizações
  - 3.7. Objetivos organizacionais e individuais
  - 3.8. A organização competitiva
  
4. Diagnóstico e resolução de problemas empresariais em grupo
  - 4.1. Introdução ao método de diagnóstico
  - 4.2. Definição de problemas e causas
  - 4.3. Estratégia e Operação

- 4.4. Estabelecimento de hipóteses, coleta de dados e evidências
- 4.5. Métodos de análise gerais e aplicados
- 4.6. Ferramentas de análise
- 4.7. Validação e apresentação das recomendações
5. Relações interpessoais e trabalho colaborativo na consultoria
  - 5.1. Identificar seu potencial de desenvolvimento nas relações interpessoais
  - 5.2. Aplicar princípios da relação interpessoal nas relações com os clientes da consultoria
  - 5.3. Avaliar as relações com o cliente
6. Venda e negociação da consultoria
  - 6.1. O consultor e o marketing pessoal
  - 6.2. Vendendo a consultoria: marketing indireto
  - 6.3. A competência do consultor como negociador
  - 6.4. Consultoria organizacional
  - 6.5. Processo da consultoria
  - 6.6. Marca
  - 6.7. Contato inicial e contratação
  - 6.8. Estabelecendo honorários
  - 6.9. O Consultor como negociador: Modelos mentais em negociação
  - 6.10. Estratégias de negociação
  - 6.11. Desenvolvendo competência em negociação
  - 6.12. O ritual da negociação
  - 6.13. Etapas do processo de negociação
  - 6.14. Táticas de negociação
  - 6.15. Como se defender das táticas
  - 6.16. Como fazer concessões
  - 6.17. Objeções - Superando impasses e a arte de ouvir
  - 6.18. Negociando por telefone
  - 6.19. Modelo de contrato de prestação de serviços
7. Implementação das soluções
  - 7.1. Introdução
  - 7.2. Revisão dos conceitos básicos
  - 7.3. Implementando soluções de consultoria de negócio
  - 7.4. Recomendações básicas para o sucesso da implementação
  - 7.5. Principais problemas na implementação das soluções
  - 7.6. Superando os problemas
  - 7.7. Recomendações finais
  - 7.8. Renovação e continuidade

## BIBLIOGRAFIA

BOM SUCESSO, Edina de Paula. Competências em Consultoria: a Teoria na Prática. Rio de Janeiro : Qualitymark, 2005.

CROCCO, Luciano e GUTTMANN, Erik. Consultoria Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2005.

ELTZ, Fábio e VEIT, Mara. Consultoria Interna. Salvador, BA : Casa da Qualidade, 1999.

LEITE Luiz Augusto Mattana da Costa; CARVALHO, Ieda Vecchioni; OLIVEIRA, João Luiz Carvalho Rocha de. Consultoria em Gestão de Pessoas. São Paulo: Editora FGV, 2005.

MOCSANYI, Dino Carlos. Consultoria: o Caminho das Pedras. São Paulo: Central de Negócios, 2003.

REBOUÇAS, Djalma Pinho de. Manual de Consultoria Empresarial: Conceitos, Metodologia, Práticas. São Paulo: Atlas, 2006.

RODRIGUES, Sergio Bernardo. Consultoria Empresarial: uma Abordagem Educacional e Profissional. Rio de Janeiro : Editora Walprint, 2006.

### APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

*[Assinatura]*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFF - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria nº 10/09

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Administração Pública

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ( )

OPTATIVA: (X)

60

-

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno o conhecimento teórico, doutrinário, prático e instrumental necessários para a atuação voltada à Administração Pública, sua forma, normas e instrumentos de gestão, incluindo a participação popular, com ênfase na eficiência e eficácia das políticas e programas voltados à satisfação do interesse público.

EMENTA

1. Poderes/Deveres dos Administradores Públicos e estrutura da Administração Pública
2. A transparência na gestão pública democrática
3. A transparência na gestão pública democrática
4. Figuras jurídicas introduzidas pela Reforma administrativa
5. Formas de prestação dos serviços públicos
6. Agentes Públicos
7. O Poder Local/ As regiões Metropolitanas/ Os consórcios intermunicipais
8. O planejamento estratégico.

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Introdução
  - 1.1. Estado Brasileiro. Evolução histórica da constitucionalização de normas referentes à Administração Pública. A trilogia de funções no Estado. A competência constitucional dos entes no Estado Federal.
  - 1.2. A organização do Estado. Órgãos Públicos – Classificação e competência. Atividades estatais (atividades instrumentais e atividades fim)
    - 1.2.1. Princípios Constitucionais
    - 1.2.2. Princípio da legalidade
    - 1.2.3. Princípio da impessoalidade
    - 1.2.4. Princípio da moralidade
    - 1.2.5. Princípio da publicidade
    - 1.2.6. Princípio da eficiência
2. Poderes/Deveres dos Administradores Públicos e estrutura da Administração Pública
  - 2.1. Administração Direta (serviço público – forma de prestação e titularidade/ descentralização e desconcentração).
  - 2.2. Administração Indireta (descentralização – transferência da execução de serviços públicos – autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, agências reguladoras e executivas – base constitucional/ legal/ características/ diferenças).
3. A transparência na gestão pública democrática
  - 3.1. O problema da eficiência da Administração Pública. Os novos modelos gerenciais. A administração por resultados. A reforma administrativa estatal.
  - 3.2. Controle Social
  - 3.3. Movimentos Populares
  - 3.4. Conselhos
  - 3.5. Organizações não governamentais
  - 3.6. Controle Externo da Administração Pública (Legislativo, MP, TCE)
4. Figuras jurídicas introduzidas pela Reforma administrativa (contratos de gestão, organizações sócias e organizações da sociedade civil de interesse público);
5. Formas de prestação dos serviços públicos
  - 5.1. Licitações na Administração Pública – Lei Federal 8666/93
  - 5.2. Concessão e Permissão de Serviço Público – Lei Federal 8987/95
  - 5.3. As parcerias na Administração Pública. O voluntariado. As ONG's.
6. Agentes Públicos (categorias, normas e princípios constitucionais que regem os agentes públicos, direitos e deveres)
7. O Poder Local/ As regiões Metropolitanas/ Os consórcios intermunicipais.
8. O planejamento estratégico

## BIBLIOGRAFIA

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antonio. Curso de Direito Administrativo. 14. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2002, Cap. I a V, IX a XIII, XVI e XVII.

CHALITA, Gabriel. Ética dos Governantes e dos Governados. São Paulo: Editora Max Limonad, 1999.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DANIEL, Celso Augusto [et al.]. Desenvolvimento Local e Socialismo. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanela. Parcerias na Administração Pública. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1997.

DOWBOR, L. Introdução ao Planejamento Municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FUNDAÇÃO FARIA LIMA/CEPAM. Breves Anotações à Constituição de 1988. São Paulo: Atlas, 1990.

KOHAMA, H. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 1995.

MYRDAL, G. A teoria da Finança Pública. In: Os economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1989. p. 133-157.

O'CONOOR, J. USA: A Crise do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

OSBORNE, David e GAEBLER Ted. Reinventando o Governo. 2. ed., Brasília; MH Comunicação; 1994.

SERRA, J. A. Constituição e o Gasto Público. In: Modernização Política e Desenvolvimento, Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

SILVA, José Afonso. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Editora Malheiros.

SPITIZCOVSKY, Celso. Direito Administrativo. 4. ed. São Paulo: Edições Paloma, 2003.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odalêa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Gestão de Agronegócios

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( ) OPTATIVA: ( X )

30

30

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Agronegócios: conceitos e metodologias. Concorrência, organizações, instituições e globalização: políticas agrícolas e comerciais dos países desenvolvidos e sua reforma; regulação multilateral do comércio internacional. O protecionismo no agribusiness internacional. Gestão dos Negócios Agroalimentares. Estratégias agroalimentares: formas de organização e estratégias de crescimento das firmas, alianças, fusões e aquisições.

EMENTA

1. Óticas de análise metodológica da produção
2. Globalização e os agronegócios
3. Economia de organizações agroindustriais
4. Canais de distribuição e logística no agronegócio

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Óticas de análise metodológica da produção
  - 1.1. Agronegócio
  - 1.2. Cadeias produtivas
  - 1.3. Sistema agroindustrial
  - 1.4. clusters
2. Globalização e os agronegócios
  - 2.1. Tendências nos mercados mundiais
  - 2.2. Brasil no cenário internacional
  - 2.3. Comércio internacional e os impactos no Agronegócio
  - 2.4. Segurança alimentar, segurança do alimento e os novos atributos exigidos pelo consumidor
3. Economia de organizações agroindustriais
  - 3.1. Organizações agroindustriais: arcabouço teórico
  - 3.2. Decisões de produtos e de marcas
  - 3.3. Marketing em empresas de alimentação
  - 3.4. Franquias de alimentos
  - 3.5. Estratégias
  - 3.6. Riscos ambientais
  - 3.7. A nova geração de cooperativas
4. Canais de distribuição e logística no agronegócio
  - 4.1. Canais de distribuição

## BIBLIOGRAFIA

- ARAÚJO, M. P. Integração vertical na agroindústria avícola. In: IV Congresso Brasileiro de Administração Rural, 2001, Goiânia. Anais, 2001.
- AZEVEDO, P. F. Concorrência no agribusiness. ZYLBERSTAJN, D. & NEVES, M. F. (org.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000. Cap. 4.
- AZEVENDO, P. F.; SILVA, V. L. S.; SILVA, A. G. A. Franquias de alimentos. **In:** NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003.
- BATALHA, M. O. Sistemas agroindustriais: definições e correntes metodológicas. In: BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. São Paulo : Atlas, 2001, vol. I.
- BELIK, W.; BOLLINGER, F. P.; GRAZIANO DA SILVA, J. Agroindústria: Delimitação conceitual e evidências empíricas para o Estado de São Paulo. In: MONTOYA, M. A.; PARRÉ, J. L. O agronegócio brasileiro no final do século XX. Passo Fundo: Editora da UPF, 2000. Cap. 5
- BIALOSKORSKI NETO, S. Gestão do *agribusiness* cooperativo. In: BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. Atlas. Vol. I. GOMES, A. P. W.; BUENO, N. P.; GOMES, A. P. Cooperativismo e capital social.

- BIALOSKORSKI NETO, S. A nova geração de cooperativas e a coordenação de sistemas agroindustriais. In: XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 2003, Juiz de Fora - MG. Anais do..., 2003.
- CASTRO, L. T. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003.
- DELGADO, G.C.; GASQUES, J. G.; VILLA VERDE, C. M. Agricultura e políticas públicas. Brasília: IPEA, 1990. (Série IPEA, 127)
- DÖRR, A. C.; MARQUES, P.V.; MORAES, M.A. F. D. Restrições do mercado consumidor europeu. In: XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 2003, Juiz de Fora - MG. Anais do..., 2003.
- FARINA, E. M. M. Organização industrial no agribusiness. ZYLBERSTAJN, D. & NEVES, M. F. (org.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000. Cap. 3.
- GASQUES, J. G.; REZENDE, G.; VERDE, C. M. V.; SALERNO, M. S.; CONCEIÇÃO, J. C. P. R.; CARVALHO, J. C. S. Desempenho e crescimento do agronegócio no Brasil. Brasília, IPEA, 2004
- HADDAD, P. A competitividade do agronegócio: estudos de clusters. In: CNPq. Agronegócio brasileiro. Brasília: CNPq, 1998. Cap. 5
- JANK, M. & NASSAR, A. M. Competitividade e globalização. ZYLBERSTAJN, D. & NEVES, M. F. (org.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000. Cap. 7.
- KAGEYAMA, A. (Coord.) O novo padrão agrícola brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindustriais.
- LIMA, L. C. O. Empresas Globais, estratégias de financiamento e investimento estratégico no Brasil: O caos dos supermercados. In: IV International Conference on Agri-Food Chain/Networks Economics and Management, 2003, Ribeirão Preto. Proceedings of, 2003.
- LUCAS, R. V. Segurança alimentar e comportamento do consumidor. In: XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 2003, Juiz de Fora - MG. Anais do..., 2003.
- MAGALHÃES, L. J. A Comércio internacional, Brasil e Agronegócio. Brasília, EMBRAPA, 2003.
- NEVES, M F.; CASTRO, L. T. Comportamento do consumidor e o novo consumidor de alimentos. **In:** NEVES, M F.; CASTRO, L. T. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003.
- NEVES, M F.; CASTRO, L. T.; GOMES, C. C. P. Decisões de produtos, de marcas e marcas próprias. **In:** NEVES, M F.; CASTRO, L. T. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003.
- SANTOS, S. L.; SILVA, A L. Percepções dos fabricantes e estruturação de seus canais de distribuição: estudos de casos de laticínios. In: V International Conference on Agri-Food Chain/Networks Economics and Management, 2003, Ribeirão Preto. Proceedings of, 2005.
- SILVA, L.F; SILVA, T. M.; ROSSI, A.; ANDRADE, A. Gestão ambiental X gestão empresarial no novo contexto do ecobusiness. In: XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 2003, Juiz de Fora - MG. Anais do..., 2003.
- SPERS, E. Mecanismos de regulação da qualidade e segurança em alimentos. São Paulo, 2003. Tese Doutorado – Faculdade de Economia e Administração – USP Cap. 2
- SPERS, E. E. Pesquisa de Marketing em alimentos. **In:** NEVES, M F.; CASTRO, L. T. Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos. São Paulo: Atlas, 2003.

ZYLBERSTAJN, D. Conceitos gerais, evolução e apresentação do SAI. ZYLBERSTAJN, D. & NEVES, M. F. (org.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000. Cap. 1.

ZYLBERSTAJN, D. Economia das organizações. ZYLBERSTAJN, D. & NEVES, M. F. (org.). Economia e gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2000. Cap. 2.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009  
*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009  
*Paula*

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Jogos de Empresas

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( ) OPTATIVA: ( X )

-

60

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Oferecer oportunidades para os participantes vivenciarem processos de tomada de decisões interligadas em cenários de incertezas.

Desenvolver sensibilidades estratégia / tática no gerenciamento de recursos materiais e humanos.

Desenvolver habilidades de respostas rápidas às alterações no ambiente das empresas, sob pressão de tempo;

Estimular a criatividade gerencial proporcionando uma visão integrativa de negócios

Promover a integração e o desenvolvimento de habilidades para atuar em equipe com postura gerencial pró-ativa

EMENTA

1. Simulação Empresarial

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

Em se tratando de uma disciplina optativa do Curso, o conteúdo programático contempla todo o conhecimento adquirido pelo aluno no decorrer do mesmo. No entanto, conhecimentos sobre produção(custos); finanças(análise de balanços, administração financeira, orçamento); marketing e recursos humanos, serão abordados com maior ênfase, além dos conhecimentos adquiridos em disciplinas correlatas, tais como: direito comercial, micro e macroeconomia, matemática financeira,



estatística e informática.

1ª Fase: (Apresentação e Treinamento)

- Apresentação da disciplina
- Entrega dos Manuais das Empresas: formação das equipes e definição de funções dos participantes nas empresas simuladas
- Apresentação dos programas (software) do sistema de simulação empresarial
- Treinamento sobre como consultar o Manual das Empresas, mediante respostas ao questionário
- Disponibilização dos relatórios empresariais, jornais e periódicos com as informações necessárias ao processo de tomada de decisão para o período seguinte e treinamento sobre o funcionamento do sistema de simulação.

Obs.: nesta etapa as equipes receberão todo o material e informações sobre o funcionamento e as regras do Jogo de Empresas, bem como terão a oportunidade fazer um treinamento a partir dos relatórios do 1º período. No início do jogo, todas as empresas partem de uma mesma situação.

2ª Fase: (Simulações Empresariais)

Nessa etapa as equipes deverão tomar de 8 (oito) a 12 (doze) decisões empresariais, equivalentes a 8 ou 12 trimestres de administração de uma empresa real.

Obs.: Após a disponibilização dos relatórios do último período as equipes terão uma semana de prazo para apresentar os Relatórios Contábeis em Assembléia Geral Ordinária - AGO dos Acionistas das Empresas.

3ª Fase: (Trabalho Monográfico)

Durante a fase das Simulações Empresariais (2ª fase) as Equipes deverão dar início aos relatórios, quando os alunos deverão elaborar um projeto e submetê-lo à apreciação do professor da disciplina.

**BIBLIOGRAFIA**

Considerando o conteúdo programático da disciplina e os seus objetivos, toda a bibliografia indicada nas disciplinas mencionadas poderão ser consultadas.

Um "Manual da Empresa" destinado a explicar o funcionamento da empresa simulada e o ambiente onde ela está inserida será distribuído às equipes.

**APROVAÇÃO**

26 / 09 / 2009

Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gondolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R. Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Informática

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

30

30

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Introduzir conceitos básicos de informática. Utilizar o computador como ferramenta para elaboração de textos, planilhas eletrônicas, gráficos, armazenamento e pesquisa de dados.

EMENTA

Noções básicas sobre os componentes e funcionamento de micro computadores.  
Processamento de textos  
Planilhas eletrônicas  
Gráficos  
Banco de Dados  
Internet: funcionamento e uso para pesquisa, blogs, e-mails, etc.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Noções Básicas
  - 1.1. Unidades componentes de micro computadores
  - 1.2 Terminologia (hardware, software, programa, bit, byte, códigos: Binário e ASCII)
  - 1.3 Números binários e decimais
  - 1.4 Uso de aplicativos e gerenciamento de Arquivos
2. Processadores de texto

- 2.1. Conceito e aplicação
- 2.2. Comandos Básicos
- 2.3. Digitação e impressão de textos
- 3. Planilhas eletrônicas:
  - 3.1. Definição
  - 3.2. Criação
  - 3.3. Manipulação
- 4. Gráficos:
  - 4.1. Criação
  - 4.2. Manipulação
- 5. Banco de dados:
  - 5.1. Terminologia
  - 5.2. Criação
  - 5.3. Manipulação
- 6. Internet
  - 6.1. Histórico
  - 6.2. Tipos de conexão
  - 6.3. www
  - 6.4. Sítios de pesquisa
  - 6.5. Recursos diversos

## BIBLIOGRAFIA

- GREC, Waldir, Informática para todos. São Paulo : Ed. Atlas, 1993.
- CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A, Introdução à Informática. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.
- NORTON, P., Introdução à Computação, Editora Makron Books, São Paulo, 1997.
- VELLOSO, F. C., Informática/conceitos básicos, 7. ed., Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.
- GARCIA, M., Informática aplicada a negócios. Rio de Janeiro : Ed. Brasport, 2005.
- HAHN, H., Dominando a Internet. São Paulo: Makron Books, 1995.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009  
*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 09 / 2009  
*[Assinatura]*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFF - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizabeth Chiodolli  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 200

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléia Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Análise de Séries Temporais

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

60

0

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Desenvolver modelos para dados indexados no tempo. Apresentar classes alternativas de modelos. Descrever probabilisticamente a função de previsão. Analisar dados usando softwares especializados.

EMENTA

Conceitos iniciais. Estacionariedade. Autocorrelação, modelos no domínio do tempo e da frequência. Métodos de decomposição e de amortecimento e de auto-regressão. Modelagem Box-Jenkins: univariado, função de transferência e intervenção e multivariado. Análise espectral. Modelos estruturais: espaço de estado e previsão Bayesiana.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Modelos de Séries Temporais. Conceitos básicos de séries temporais. Estacionariedade. Função de autocorrelação. Modelos no domínio do tempo e da frequência.
2. Métodos de Decomposição: Modelos de tendência: determinística e estocástica. Suavização exponencial: simples e dupla - modelos de Holt e Brown. Modelos de sazonalidade: Holt-

Winters aditivo e multiplicativo. Métodos de regressão: estimação, análise de resíduos.

3. Modelagem de Séries Temporais Estacionárias: Processo linear geral . Modelos de médias móveis, autoregressivos, modelos mistos (ARMA). Propriedades: inversibilidade e estacionariedade. Estimação, diagnóstico e previsão.

4. Modelagem de Séries Temporais não Estacionárias: Transformações: diferenciação, Box-Cox. Modelos ARIMA: estimação, diagnóstico e previsão. Modelos Sazonais - SARIMA: estimação, diagnóstico e previsão.

5. Modelos Dinâmicos Lineares e Previsões Bayesianas: Introdução aos modelos dinâmicos. Modelos de tendência. Inferência em Modelos Dinâmicos: evolução e atualização.

Controle, Monitoramento e Análise de Intervenção. Modelos Sazonais, Regressão Dinâmica e Função de Transferência.

6. Modelos Dinâmicos Não Lineares e Não Normais: Modelos lineares generalizados dinâmicos. Modelos não lineares dinâmicos. Inferência via simulação estocástica

## BIBLIOGRAFIA

BROCKWELL, P & DAVIS, R., Introduction to Time Series and Forecasting. Springer Verlag, 1996.

CRYER, J., Time Series Analysis, Duxbury Press, 1986.

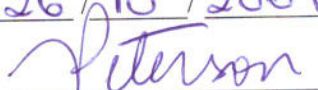
MIGON, H. S., Introdução aos Modelos Dinâmicos Bayesianos. Rio de Janeiro : 1989.

MORETTIN, P. & TOLOI, C., Análise de Séries Temporais. São Paulo : Editora Blucher, 2004.

POLE, A., WEST, M., & HARRISON, P., Applied Bayesian Forecasting. Chapman Hall, 1994.

WEST, M & HARRISON, J., Bayesian Forecasting and Dynamic Models. Springer Verlag, 1997.

## APROVAÇÃO

26/10/2009  


Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26/10/2009  


Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFU - Faculdade de Ciências Exatas do Pontal  
Prof. Peterson F. F. de Almeida  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 499

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Odaléia Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Cálculo I

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( ) OPTATIVA: ( X )

90

-

90

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é oferecer aos alunos ferramentas que servirão de subsídios para compreensão do tratamento matemático em teorias econômicas, pesquisa operacional e ampliar sua capacidade de raciocínio.

EMENTA

1. Funções
2. Limites
3. Derivadas
4. Integrais
5. Álgebra matricial e sistema de equações lineares
6. Aplicações da Matemática à Economia, Administração e Contabilidade

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Funções
  - 1.1. Conceito
  - 1.2. Normas elementares para estudo de uma função
    - 1.2.1. Domínio de uma função
    - 1.2.2. Raízes
    - 1.2.3. Pontos de máximo e pontos de mínimo
    - 1.2.4. Estudo do sinal de uma função
  - 1.3. Principais funções elementares
    - 1.3.1. Função Constante
    - 1.3.2. Função Afim
    - 1.3.3. Função Quadrática
    - 1.3.4. Função Polinomial
    - 1.3.5. Função Racional
    - 1.3.6. Função Potência
    - 1.3.7. Função Exponencial
    - 1.3.8. Função Logarítmica
    - 1.3.9. Funções Trigonométricas
  - 1.4. Aplicações à Economia e Administração
  
2. Limites
  - 2.1. Conceito
  - 2.2. Limite de Funções
  - 2.3. Aplicações à Economia e Administração
  
3. Derivadas
  - 3.1. Conceito
  - 3.2. Técnicas de derivação
  - 3.3. Aplicações de derivadas no estudo de funções
    - 3.3.1. Crescimento e decrescimento de funções
    - 3.3.2. Concavidade e ponto de inflexão
    - 3.3.3. Estudo completo de uma função
    - 3.3.4. Determinação de pontos de máximo e de mínimo através da segunda derivada
  - 3.4. Aplicações à Economia e Administração
  
4. Integrais
  - 4.1. Introdução
  - 4.2. Técnicas de integração
    - 4.2.1. Integração por substituição
    - 4.2.2. Integração por partes
  - 4.3. Integrais definidas
  - 4.4. Cálculo de áreas
  - 4.5. Aplicações à Economia e Administração

5. Noções de Álgebra Matricial
  - 5.1. Matrizes
  - 5.2. Sistemas de equações lineares
  - 5.3. Aplicações

## BIBLIOGRAFIA

CHIANG, A. Matemática para economistas. São Paulo: Makron Books, 1982.

GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. Matemática Aplicada: economia, administração e contabilidade. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

IEZZI, G.; HASSAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 4. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004.

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual Editora. 2004.

LEITHOLD, L. Matemática aplicada à Economia e Administração. São Paulo: Harbra, 1988.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O.; HAZZAN, S. Cálculo: funções de uma e de várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2003.

SILVA, S. M.; SILVA, E. M.; SILVA, E. M. Matemática para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

STEWART, J. Cálculo. São Paulo: Editora Pioneira – Thomson Learning. 2001.

WEBER, J. E. Matemática para Economia e Administração. 2 ed. São Paulo: Harbra, 1986

## APROVAÇÃO

26/10/2009

Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26/10/2009

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandra Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléia Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Produção de Textos

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

30

30

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é habilitar o aluno a reconhecer as diferenças entre o texto literário e o texto técnico, possibilitando-o a redigir textos adequados a sua realidade profissional, com correção, clareza e objetividade, de forma que o aluno possa desempenhar suas funções na Universidade e fora dela mediante o domínio mais seguro da escrita e da linguagem verbal. A disciplina também visa estimular o aluno a comunicar-se com maior eficácia, pela conscientização (reconhecimento e produção) de diferentes usos de linguagem.

EMENTA

1. Conceitos gerais de linguagem
2. Conceitos de texto
3. Texto argumentativo (opinativo e expositivo)
4. Leitura, análise e interpretação de textos (argumentativos e técnicos)

5. Coesão e coerência
6. Produção de textos argumentativos e técnicos

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Conceitos gerais de linguagem  
Níveis de fala
  - 1.1.1. Formal
  - 1.1.2. InformalA Linguagem oral e escrita
  - 1.2.1. Formal
  - 1.2.2. Informal
2. Conceitos de texto  
Textos argumentativos e dissertativo  
Textos expositivos  
Textos técnicos
3. Leitura: textos dissertativos - argumentativo e expositivo  
Análise e interpretação de textos  
Resumo  
Resenha
4. Coesão e coerência  
Análise de textos tendo em vista: a sequência lógica de pensamento, coordenação das idéias e uso dos conectores.
5. Produção de textos argumentativos e técnicos  
Textos argumentativos  
Redação Oficial e Técnica
  - 5.2.1. Ofício
  - 5.2.2. Requerimento
  - 5.2.3. Carta Comercial
  - 5.2.4. Relatório
  - 5.2.5. Memorando interno e externo
  - 5.2.6. Declaração
  - 5.2.7. Atestado

## BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Antônio Juarez. Curso de redação. São Paulo: Ática S.A., 1989.
- BRAIT, Negrini e Lourenço. Aulas de redação. São Paulo: Atlas, 1980.
- CUNHA, M. Terezinha e MATOS N. Junqueira de. Redação técnica e oficial. Uberlândia: UFU, 1985.

CADORE, Luis Agostinho. Curso Prático de Português. São Paulo: Ática, 1999.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática. 39. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1996.

GRACIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. 4. ed. Rio de Janeiro : FGV, 1976.

GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. 4. ed. São Paulo: Editora Scipione, 1999.

KASPARY, Adalberto J. Português para Profissionais. Porto Alegre : Editora Prodil, 1999.

KLEIMAN, A.. Leitura: ensino e pesquisa. Campinas : Pontes, 1996.

KOCH, I.G. Villaça. A coesão textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1990.

KOCH, I. G. e TRAVAGLIA, L.C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.

LUFT, P.C. Novo guia ortográfico. 20. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989.


SAVIOLI, Francisco Platão. Gramática em 44 lições. 14. ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.

SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. 5. ed., Rio de Janeiro : Globo, 1992.

SOARES, Magda e CAMPOS, Edson Nascimento. Técnicas de Redação. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.

VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita; trad. e adap. Clarice Madureira Sabóia et al. São Paulo : Martins Fontes, 1979.

### APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009  


Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009  


Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais - Libras I

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FACIP		
PERÍODO/SÉRIE:		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATÓRIA: ( )	OPTATIVA: ( X )	60		60

OBS

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

O objetivo geral é compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos. Os objetivos específicos são: utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares; reconhecer a importância, utilização e organização gramatical de Libras nos processos educacionais dos surdos; compreender os fundamentos da educação de surdos; estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças; utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

## EMENTA

Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1 - A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

1.1. História das línguas de sinais.

1.2. As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;

1.3. A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

2 - Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

3 - Introdução a Libras:

1.4. Características da língua, seu uso e variações regionais.

1.5. Noções básicas de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

4 - Prática introdutória em Libras:

1.6. Diálogo e conversação com frases simples

1.7. Expressão viso-espacial.

## BIBLIOGRAFIA

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. O surdo, este desconhecido. Rio de Janeiro: Folha Carioca, 1997.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

BOTELHO, Paula. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Autêntica.1998.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Org. Liv Sovik, tradução de Adelaide La G. Resende. (et al). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

HALL, Stuart. A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. In Revista Educação e Realidade: Cultura, mídia e educação. V 22, no. 3, jul-dez 1992.

LUNARDI, Márcia Lise. Cartografando os Estudos Surdos: currículo e relação de poder. IN. SKLIAR, Carlos. Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1997.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre : Artes Médicas. 2004.

REIS, Flaviane. Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica. Dissertação (Mestrado em Educação e Processos Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.

SACKS, Oliver. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SKLIAR, Carlos (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

SKLIAR, Carlos B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

### **Bibliografia complementar:**

ELLIOT, A J. A linguagem da criança. Rio de janeiro: Zahar, 1982.

LODI, Ana C B (org.); et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

### **SITES:**

CEFET/SC - NEPES

<http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Enepes/>

FENEIS

<http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

GES

[www.ges.ced.ufsc.br](http://www.ges.ced.ufsc.br)

DICIONÁRIO DE LIBRAS

[www.dicionariolibras.com.br](http://www.dicionariolibras.com.br)

## **APROVAÇÃO**

26 / 10 / 2009

Peterson

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Regionalização do Espaço Mundial				
CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: FACIP		
PERÍODO:		CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
OBRIGATORIA: ( )	OPTATIVA: ( X )	60	-	60

OBS

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

O objetivo geral é compreender a influência das condições econômicas, políticas, técnicas, sociais e culturais na regionalização do espaço mundial e as configurações contemporâneas. Analisar a influência da globalização no processo de regionalização do espaço mundial. Caracterizar os principais blocos e acordos econômicos no mundo contemporâneo. Identificar e caracterizar os principais espaços de exclusão social no mundo contemporâneo. Discutir sobre as redes e fluxos mundiais e inter-relações na produção e (re)organização do espaço geográfico.

EMENTA

As influências econômicas, políticas, sociais e culturais no processo de regionalização do espaço mundial. Globalização e regionalização do espaço mundial. Os principais blocos econômicos: impasses e perspectivas. Globalização e exclusão social. Redes e fluxos na produção do espaço mundial.

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. A regionalização do mundo contemporâneo.
  - 1.1. A dialética da globalização e a regionalização do espaço mundial.
  - 1.2. As influências econômicas, políticas, sociais e culturais na regionalização do mundo.
  - 1.3. Transformações na organização do espaço mundial.
  - 1.4. Limites e possibilidades das novas regionalizações do espaço mundial.
2. Os blocos econômicos e a regionalização do espaço mundial.
  - 2.1. Os principais blocos econômicos
  - 2.2. Acordos de cooperação econômica e regionalização do espaço mundial.
  - 2.3. Impasses e perspectivas dos principais blocos econômicos.
3. Globalização e exclusão social no mundo contemporâneo.
  - 3.1. Teorias sobre globalização
  - 3.2. Globalização e exclusão social: as diferentes escalas de análise.
  - 3.3. As grandes metrópoles do mundo contemporâneo e a dialética da exclusão social.
  - 3.4. África e América Latina no contexto da globalização: as diferentes faces da exclusão social.
4. As redes e fluxos mundiais: técnica, ciência e informação e produção do espaço mundial

## BIBLIOGRAFIA

- CARDOSO, A. F. Migrações internacionais: os blocos regionais e a mobilidade mundial de mão-de-obra. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 112-124, 2002.
- CASTELLS, Manuel. Sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTELLS, M. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Tradução de Roneide Venâncio Manjer. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CHOSSUDOVSKY, M. A globalização da pobreza. São Paulo: Moderna, 1999.
- D'DARCY, F. União Européia: instituições políticas e desafios. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer Stiftung, 2002.
- DOWBOR, Ladislau; IANNI, Octávio; RESENDE, Paulo-Edgar (Org.). Desafios da globalização. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 256-269.



DUPAS, G. Atores e poderes na nova ordem global. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

HAESBART, Rogério. China: entre o oriente e o ocidente. São Paulo: Ática, 1994.

HARVEY, David. O novo imperialismo. São Paulo: Loyola, 2004.

IANNI, Octávio. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

\_\_\_\_\_. Nação e globalização. In: SANTOS, Milton; SOUZA, Maria A. A.; SCARLATO, Francisco C.; ARROYO, Mônica. (Org.). O novo mapa do mundo: fim de século e globalização. 3. ed. São Paulo: HUCITEC/APPUR, 1997. p. 66-74.

\_\_\_\_\_. Teorias da globalização. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

\_\_\_\_\_. A era do globalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MAGNOLI, D.; ARAUJO, R. O Projeto da Alça. São Paulo: Moderna, 2003.

OLIC, N. B. África: terra, sociedade e conflitos. São Paulo; Moderna: 2000.

POCHMANN, M. Atlas da exclusão social: a exclusão no mundo. São Paulo: Cortez, 2004. vol. 4.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: HUCITEC, 1996.

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria A. A.; SCARLATO, Francisco C.; ARROYO, Mônica. (Org.). O novo mapa do mundo: fim de século e globalização. 3. ed. São Paulo: HUCITEC/APPUR, 1997.

SENE, E. Globalização e espaço geográfico. São Paulo: Contexto, 2003.

**APROVAÇÃO**

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

*[Assinatura]*

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
 Prof. Peterson - Coordenador Gandolfi  
 Coordenador do Curso de Administração  
 Portaria R nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
 Profª. Odaléia Aparecida Viana  
 Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Educação Ambiental

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( ) OPTATIVA: ( X )

45

15

60

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

**Objetivo Geral**

Propiciar ao acadêmico a integração de conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações para que possam atuar com responsabilidade em seu espaço de vivência.

**Objetivos específicos**

- Abordar a questão ambiental e seus desdobramentos educativos, contribuindo para capacitar aos acadêmicos para os desafios que hoje se apresentam na constituição das práticas de Educação Ambiental.
- Utilizar metodologia de projetos de Educação Ambiental formal e não formal;
- Analisar e criticar as práticas educativas, na dimensão ambiental, adotadas em escolas, empresas, associações de bairro e unidades de conservação.
- Promover processos de educação ambiental voltados para valores humanistas, conhecimentos, habilidade, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de sociedades sustentáveis.
- Evidenciar a Educação Ambiental como um ato político, na perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.

## EMENTA

Antecedentes e histórico da Educação Ambiental. As relações entre a sociedade e a natureza. Operacionalização das atividades de Educação Ambiental. Educação Ambiental tem busca de ação transformadora. Educação no processo de gestão ambiental. Projetos em Educação Ambiental.

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

### **1. A epistemologia da educação ambiental**

- 1.1 Uma história social das relações com a natureza
- 1.2 A relação homem-natureza
- 1.3 A Educação Ambiental e os movimentos de transição de Paradigmas

### **2. Histórico das conferências em educação ambiental.**

- 2.1 Resgate histórico da educação ambiental no Brasil

### **3. Reflexões acerca de nosso olhar sobre as relações entre a sociedade e a natureza.**

- 3.1 Educação, cidadania e justiça ambiental na luta pelo direito de existência

### **4. Educação ambiental transformadora**

- 4.1 As tendências reveladas
- 4.2 Educação, emancipação e sustentabilidade: em defesa de uma pedagogia libertadora para a Educação Ambiental;

### **5. Educação no processo de gestão ambiental**

Operacionalização das atividades em Educação Ambiental.

### **6. Organização e orientação para apresentação de projetos em educação ambiental**

## BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, ISABEL CRISTINA DE M. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

CST – Companhia Siderúrgica Tubarão. Educação, ambiente e sociedade: idéias e práticas em debate. Serra: CST, 2004.

DEBESSE, A. A escola e a agressão do meio-ambiente. São Paulo: Difel, 1974.

DIAS, G. F. Educação Ambiental, princípios e práticas. São Paulo: Editora Gaia Ltda,

1992.

GUNTHER, Hartmut et al (org.). Psicologia ambiental: entendendo as relações do homem com seu ambiente. Campinas: Alínea, 2004.

HUMBERG, M. E. (Ed.). Cuidando do Planeta Terra: uma estratégia para o futuro da vida. São Paulo: Editora CL-A Cultural. 1992.

LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001. (a)

\_\_\_\_\_. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.

LOUREIRO, Carlos F. B. et al (Orgs.). Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.

MENDONÇA, F. Geografia socioambiental. In: MENDONÇA, F.; KOZEL, S. Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea. Curitiba: Ed. UFPR, 2002. p.121- 144

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Identidades da Educação Ambiental brasileira. Brasília: MMA, 2004.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA. Brasília: MMA/ME, 2004.

NOAL, Fernando O. e BARCELOS, Valdo H. de L. (org.). Educação Ambiental e Cidadania: cenários brasileiros. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

OLIVEIRA, ELÍSIO MÁRCIO. Educação ambiental: uma possível abordagem. 2. ed. Brasília: UNB, 2000.

PHILIPPI JR., Arlindo e PELICIONI, Maria C. F. (Ed.). Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2005.

REIS-TAZONI, M. F de. Educação ambiental: natureza, razão e história. Campinas: Autores Associados, 2004

SANTOS, José E. dos e SATO, Michele. A contribuição da educação ambiental à esperança de Pandora. São Carlos: RiMA, 2003.

TANNER, R. T. Educação Ambiental. São Paulo: Sumus/EDUSP, 1978.

TEITELBAUM, A. El papel de la educación ambiental em America latina. UNESCO, Imprimerie des Presses Universitaires de France, Vendôme, 1978.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Exatas do Pontal  
Prof. Peterson Elizandira de Almeida  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odalêa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Legislação Tributária

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

60

-

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno deverá conhecer as noções fundamentais de legislação tributária e a forma prática de aplicá-las na atividade empresarial.

EMENTA

1. Introdução
2. Tributo
3. Fontes do Direito Tributário
4. Princípios Constitucionais de Direito Tributário
5. Imunidades Tributárias
6. Competência Tributária
7. Norma Tributária e Hipótese de Incidência Tributária
8. Obrigação Tributária
9. Responsabilidade Tributária
10. Lançamento de Crédito Tributário
11. Processo Tributário Administrativo

**DESCRIÇÃO DO PROGRAMA**

1. Introdução
2. Tributo
  - 2.1. Conceito, espécies e características
  - 2.2. As contribuições parafiscais e os empréstimos compulsórios
3. Fontes do Direito Tributário
  - 3.1. Fontes materiais e fontes formais
  - 3.2. Fontes primárias e fontes secundárias
  - 3.3. O processo legislativo CF
  - 3.4. A hierarquia das normas jurídico-tributárias
  - 3.5. Vigências, aplicações e interpretação da legislação tributária.
4. Princípios Constitucionais de Direito Tributário
  - 4.1. Noções de Sistema
  - 4.2. Princípios constitucionais gerais
  - 4.3. Princípios constitucionais tributários
5. Imunidades Tributárias
  - 5.1. Noção de imunidade tributária
  - 5.2. Distinção entre imunidade, isenção e não incidência
  - 5.3. Imunidade Recíproca
  - 5.4. Imunidade dos templos de qualquer culto
  - 5.5. Imunidade dos partidos políticos e das instituições educacionais ou assistenciais
  - 5.6. A imunidade do livro, dos periódicos e do papel destinado a sua impressão.
6. Competência Tributária
  - 6.1. Competência tributária e capacidade tributária ativa
  - 6.2. Fiscalidade, extrafiscalidade e parafiscalidade
  - 6.3. A competência tributária na C.F.
  - 6.4. Limitações constitucionais ao poder de tributar
7. Norma Tributária e Hipótese de Incidência Tributária
  - 7.1. A norma tributária e seus elementos
  - 7.2. Hipótese tributária e fato jurídico tributário
  - 7.3. Fato gerador simples e complexo
8. Obrigação Tributária
  - 8.1. Conceito, natureza, elementos e espécies de obrigação tributária
  - 8.2. As partes na obrigação tributária
  - 8.3. Solidariedade
  - 8.4. Domicílio Fiscal
9. Responsabilidade Tributária
  - 9.1. Responsabilidade de sucessores e de terceiros
  - 9.2. Responsabilidade por infrações e por substituição tributária
  - 9.3. Responsabilidades do Contador

## 10. Lançamento de Crédito Tributário

- 10.1. Conceito, modalidade, natureza e efeitos
- 10.2. Constituição, suspensão, exclusão e extinção do Crédito Tributário
- 10.3. Mandato de segurança, ação anulatória
- 10.4. Garantias e privilégios do crédito tributário
- 10.5. Dívida ativa
- 10.6. Execução fiscal

## 11. Processo Tributário Administrativo

- 11.1. Auto de infração fiscal, Recursos do contribuinte

## 12. Impostos Nacionais

- 12.1. Impostos sobre o comércio exterior: impostos de exportação e importação
- 12.2. Impostos sobre o patrimônio e a renda
- 12.3. Impostos sobre a propriedade territorial e predial urbana
- 12.4. Impostos sobre transmissão de bens imóveis
- 12.5. Impostos sobre a renda e proventos
- 12.6. Impostos sobre produção e circulação de bens
- 12.7. Impostos sobre circulação de mercadoria
- 12.8. Impostos sobre operações financeiras sobre serviço de transporte e comunicação, combustíveis, energia elétrica.

## BIBLIOGRAFIA

- BORGES, Humberto Bonavides. Auditoria de Tributos. São Paulo: Atlas, 2001.
- FABRETTI, Lúdio Camargo. Contabilidade Tributária. São Paulo: Atlas, 2003.
- HIGUCHI, Hiromi. Imposto de Renda das Empresas. São Paulo: Atlas, 2005.
- MARTINS, Sérgio Pinto. Manual de Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 2005.
- NEVES, Silvério e outro. Contabilidade Avançada. 11. ed. São Paulo: Frase, 2002.
- OLIVEIRA, Luís Martins e outros. Manual de Contabilidade Tributária. São Paulo: Atlas, 2004.

## APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009  
*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009  
*[Assinatura]*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFU - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**FICHA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: Legislação Trabalhista

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ( ) OPTATIVA: ( X )

60

-

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

**OBJETIVOS**

Proporcionar aos alunos os conhecimentos decorrentes das relações entre empregadores e empregados e suas várias conseqüências no plano do Direito do Trabalho.

**EMENTA**

1. Contrato de Trabalho
2. Trabalho Rural
3. Identificação Profissional
4. Disciplina no Trabalho
5. Salário e Remuneração
6. Medidas de Proteção do Salário
7. Duração da Jornada de Trabalho
8. Repouso Semanal Remunerado
9. Indenização e FGTS.
10. Férias e 13º Salário
11. Proteção do Trabalho da Mulher e do Menor
12. Acordo Coletivo de Trabalho e Convenção
13. Processo Trabalhista



## PROGRAMA

1. Contrato de Trabalho
  - 1.1. Contrato de Trabalho Individual e Coletivo
  - 1.2. Requisitos de validade do contrato de trabalho
  - 1.3. Alterações do contrato de trabalho
  - 1.4. Princípio legal de imodificabilidade das condições de trabalho
  - 1.5. Suspensão e interrupção do contrato
2. Trabalho Rural
  - 2.1. Trabalhador e Empregador Rural
  - 2.2. Dispositivos legais aplicáveis as relações de trabalho rural
3. Identificação Profissional
  - 3.1. Carteira de Trabalho e Previdência Social
    - 3.1.1. Valor das anotações
    - 3.1.2. Prescrição
  - 3.2. Livros de Registro de empregados
  - 3.3. Livro de Inspeção do Trabalho
    - 3.3.1. Obrigatoriedade
  - 3.4. Desligamento do empregado
    - 3.4.1. Relação de empregados afastados
4. Disciplina no Trabalho
  - 4.1. Conceito de Direito Disciplinar do Trabalho
  - 4.2. Classificação
  - 4.3. Distinção entre falta grave a justa causa
  - 4.4. Atos faltosos do empregado e do empregador
5. Salário e Remuneração
  - 5.1. Noções e distinções
  - 5.2. Salário
  - 5.3. Composição do Salário
  - 5.4. Classificação das formas de salário
  - 5.5. Formas especiais de salário (abonos, adicionais, comissões, gratificações, gorjetas, prêmios).
6. Medidas de Proteção do Salário
  - 6.1. Medidas de proteção
  - 6.2. Garantia de pagamento em dia certo
  - 6.3. Garantia de inalterabilidade
  - 6.4. Retenção dolosa do salário (art. 7, X, da C.F.)
  - 6.5. Equiparação Salarial
  - 6.6. Quadro de Carreira.
7. Duração da Jornada de Trabalho
  - 7.1. Duração diária do trabalho
  - 7.2. Duração semanal
  - 7.3. Jornadas especiais
  - 7.4. Prorrogação de jornada
  - 7.5. Trabalho extraordinário

## 7.6. Trabalho noturno

### 8. Repouso Semanal Remunerado

#### 8.1. Origem e fundamento

#### 8.2. Direito ao repouso (CLT, art. 67 não remunerado)

#### 8.3. Repouso semanal remunerado (Lei ordinária nº 605/49 e Constituição Federal, art. 7, XV)

#### 8.4. Trabalho em domingos e feriados

#### 8.5. Direito dos comissionistas a remuneração de repouso.

### 9. Indenização e FGTS.

#### 9.1. Estabilidade

#### 9.2. FGTS

##### 9.2.1. Conceitos e normas aplicáveis

##### 9.2.2. Características gerais

##### 9.2.3. Efeitos da rescisão do contrato de trabalho

### 10. Férias e 13º Salário

#### 10.1. Natureza Jurídica

#### 10.2. Preceito Constitucional

#### 10.3. Período aquisitivo

#### 10.4. Período de concessão

#### 10.5. Período de gozo

#### 10.6. Eventos que não interrompem o período aquisitivo

#### 10.7. Eventos que extinguem o período aquisitivo

#### 10.8. Concessão

#### 10.9. Remuneração

#### 10.10. Férias não concedidas

#### 10.11. Prescrição

#### 10.12. Décimo Terceiro Salário

#### 10.13. Leis nºs 90/62 e 4.749/65; Constituição Federal art. 7, VIII.

### 11. Proteção do Trabalho da Mulher e do Menor

#### 11.1. Duração do trabalho

#### 11.2. Igualdade salarial

#### 11.3. Trabalho Noturno

#### 11.4. Proteção à maternidade

##### 11.4.1. Estabilidade da gestante

#### 11.5. Trabalho do Menor

##### 11.5.1. Permissões e Proibições

##### 11.5.2. Duração

##### 11.5.3. Menor aprendiz

### 12. Acordo Coletivo de Trabalho e Convenção

#### 12.1. Conceito

#### 12.2. Modalidades

#### 12.3. Procedimentos de negociação

### 13. Processo Trabalhista

#### 13.1. Justiça do Trabalho

#### 13.2. Organização

#### 13.3. Enunciamento

#### 13.4. Competência

#### 13.5. Modelo de termo de reclamação

- 13.6. Qualificação das partes
- 13.7. Especificação do pedido
- 13.8. Audiência de Conciliação e Julgamento
  - 13.8.1. Pauta
  - 13.8.2. Pregão das partes
  - 13.8.3. Não comparecimento das partes
  - 13.8.4. Arquivamento
  - 13.8.5. Revelia.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 9 ago. 1943.

\_\_\_\_\_. Lei n. 605, de 5 de janeiro de 1949. Dispõe sobre o repouso semanal remunerado e o pagamento de salário nos dias feriados civis e religiosos. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 14 de jan. de 1949.

\_\_\_\_\_. Lei n. 4.090, de 13 de julho de 1962. Institui a gratificação de Natal para os trabalhadores. Diário Oficial de União, Brasília, 26 de jul. de 1962.

\_\_\_\_\_. Lei n. 5.859, de 11 de dezembro de 1972. Dispõe sobre a profissão de empregado doméstico, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de dez. de 1972.

\_\_\_\_\_. Lei n. 5.889, de 8 de junho de 1973. Estatui normas reguladoras do trabalho rural e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de julho de 1973, retificada em 30 de out. de 1973.

\_\_\_\_\_. Lei n. 6.019, de 3 de janeiro de 1974. Dispõe sobre o trabalho temporário nas empresas urbanas e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, de 4 de janeiro de 1974.

\_\_\_\_\_. Lei n. 7.418, de 16 de dez. de 1985. Institui o Vale-Transporte e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de dezembro de 1985.

\_\_\_\_\_. Lei n. 7.783, de 28 de jun. de 1989. Dispõe sobre o exercício do direito de greve, define as atividades essenciais, regula o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Lei n. 7.998, de 11 de janeiro de 1990. Regula o Programa do Seguro-Desemprego, o abono salarial, institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT – e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 13 de out. de 1993.

\_\_\_\_\_. Lei n. 8.036, de 11 de maio de 1990. Dispõe sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de mai. de 1990.

GOMES, Orlando e GOTTSCHALK, Elson - Curso de Direito do Trabalho. Ed. Forense.

SUSSEKIND, Arnaldo e outros - Instituições de Direito do Trabalho. 2 vols. Ed. LTR.

CESARINO JR., A. F. e CARDONE, Marly A. - Direito Social. Ed. LTR.

SOUZA, Ronald A. e - Manual de Legislação Social. Ed. LTR.

MARTINS, Sérgio Pinto - Direito do Trabalho. Ed. Atlas.

PINTO, José Augusto Rodrigues - Curso de Direito Individual do Trabalho. Ed. LTR.

MARANHÃO, Délio e CARVALHO, Luis Inácio B. - Direito do Trabalho. Fundação Getúlio.  
NASCIMENTO, Amauri Mascaro - Iniciação do Direito do Trabalho. Ed. Saraiva.

**APROVAÇÃO**

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

*[Assinatura]*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaíza Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Controladoria

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

60

-

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Condicionar um processo de reflexão sobre o papel da controladoria, sendo esta focalizada sob o prisma de função organizacional e também enquanto ramo do conhecimento. neste contexto, propõe-se, com a disciplina, apresentar e discutir os mais recentes conceitos e modelos gerenciais desenvolvidos para o apoio ao processo decisório das organizações contemporâneas.

EMENTA

1. Introdução
2. Abordagem GECON
3. Teoria das Restrições (TOC)
4. Controladoria e valor da empresa: Gestão Baseada em Valor (VBM)
5. Balanced Scorecard (BSC)
6. Campo de pesquisas em controladoria

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Introdução à controladoria
2. Abordagem GECON
  - 2.1. Principais fundamentos
  - 2.2. Capitalização
  - 2.3. Investimento em ativo permanente
  - 2.4. Compra de materiais
  - 2.5. Produção
  - 2.6. Venda de produtos
  - 2.7. O tratamento dos gastos fixos
  - 2.8. Aplicações e captações financeiras
  - 2.9. Evento tempo-conjuntural
  - 2.10. Venda do imobilizado
  - 2.11. Avaliação de desempenho
3. Teoria das Restrições (TOC)
  - 3.1. Principais fundamentos
  - 3.2. Processo de otimização contínua
  - 3.3. Exemplos e aplicações
4. Controladoria e valor da empresa: Gestão Baseada em Valor (VBM)
  - 4.1. Principais fundamentos
  - 4.2. Exemplos e aplicações
5. Balanced Scorecard (BSC)
  - 5.1. Principais fundamentos
  - 5.2. Construção e uso do BSC
6. Campo de pesquisas em controladoria

## BIBLIOGRAFIA

- CATELLI, A. (Coord.). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- CORBETT NETO, T. Contabilidade de ganhos: a nova contabilidade gerencial de acordo com a Teoria das restrições. São Paulo: Nobel, 1997.
- FIGUEIREDO, S. & CAGGIANO, P. C. Controladoria: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- GOLDRATT, E. M. & COX, J. A meta: um processo de aprimoramento contínuo. 17. ed. São Paulo: Educator, 1994.
- GUERREIRO, R. A meta da empresa: seu alcance sem mistérios. São Paulo: Atlas, 1996.
- KAPLAN, R. S. & NORTON D. P. A estratégia em ação: balanced scorecard. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PELEIAS, I. R. Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões. São Paulo: Saraiva, 2002.

RAPPAPORT, A. Gerando valor para o acionista: um guia para administradores e investidores. São Paulo: Atlas, 2001.

SANTOS, R. V. Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica (Gecon). São Paulo: Saraiva, 2005.

**APROVAÇÃO**

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odalêa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: História Contemporânea I

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATORIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

60

-

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

- Analisar as relações sociais no capitalismo, as mudanças trazidas pelas novas tecnologias, no século XIX, e os significados que as noções de racionalidade, desenvolvimento, progresso assumiram no período.
- Compreender as transformações na vida urbana, suas relações com a sociedade industrial e a maneira como os trabalhadores reivindicaram e reconstruíram os seus espaços;
- Analisar as relações internacionais que se constituem no capitalismo como resultado da política expansionista, a luta de povos não europeus para assegurar sua autonomia e seus valores, destacando a importância dessa reflexão para a compreensão do presente.

EMENTA

Tecnologia, trabalho e vida urbana: a organização social na contemporaneidade e os movimentos sociais. As relações internacionais: imperialismo, mudanças nos padrões culturais dos povos colonizados, suas lutas e resistências. Estudo da historiografia sobre o tema.



## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- I – Relações Sociais no capitalismo contemporâneo: os significados das noções de progresso e racionalidade.
- II – A sociedade industrial, as transformações tecnológicas e a vida urbana: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo e outros.
- III – Os movimentos sociais e as manifestações dos trabalhadores nos séculos XIX e XX.
- IV – Capitalismo e Imperialismo e as relações internacionais nos séculos XIX e XX.
- V – As lutas dos povos não europeus e as mudanças culturais.

## BIBLIOGRAFIA

- BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista. A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981.
- FERRO, Marc (org.). O Livro Negro do Colonialismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004
- GORZ, André. Crítica da Divisão do Trabalho. São Paulo: Martins Fontes, 1980..
- HOBBSBAWM, Eric. A era dos Impérios: 1875- 1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- \_\_\_\_\_. Mundos do Trabalho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- LANDES, David. Prometeu Desacorrentado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- LÊNIN, Vladimir. O Imperialismo: fase superior do capitalismo. São Paulo: Global, 1987.
- MARX, Karl. A maquinaria e a indústria moderna. O Capital. Crítica da Economia Política. São Paulo: Difel, 1982, p. 423-579.
- OFFE, Claus. Capitalismo Desorganizado. Transformações Contemporâneas do Trabalho e da Política. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- SENNETT, Richard. O declínio do homem público; as tiranias da intimidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

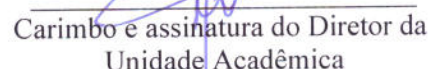
## APROVAÇÃO

26/10/2009



Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26/10/2009

  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFI - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R Nº 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléa Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R nº 10/09



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Planejamento e Orçamento Público

CÓDIGO:

UNIDADE ACADÊMICA: FACIP

PERÍODO/SÉRIE:

CH TOTAL  
TEÓRICA:

CH TOTAL  
PRÁTICA:

CH TOTAL:

OBRIGATÓRIA: ( )

OPTATIVA: ( X )

60

-

60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Propiciar o conhecimento da natureza e importância do planejamento e do orçamento público como instrumentos fundamentais da administração pública. Discutir em sala de aula o papel e o impacto do planejamento e do orçamento público na qualidade e eficiência da gestão do setor público.

EMENTA

1. Introdução ao planejamento como instrumento de ação governamental
2. Problemática da legitimidade e da eficiência no planejamento público
3. Diferentes concepções e metodologia do planejamento
4. Introdução ao processo orçamentário
5. Lei de responsabilidade fiscal
6. PPA, LDO e LOA
7. Receitas e despesas orçamentárias
8. Metodologia de elaboração e execução do orçamento público

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Planejamento Governamental
  - 1.1. Introdução ao planejamento governamental
  - 1.2. Teorias do planejamento público
  - 1.3. Principais metodologias de planejamento público
  - 1.4. Aspectos Relevantes
  
2. Planejamento no caso brasileiro
  - 2.1. A experiência brasileira em planejamento
  - 2.2. Organização da administração brasileira
  - 2.3. Planejamento e gestão estratégica no setor público
  - 2.4. Planejamento de políticas públicas
  - 2.5. A relação do planejamento-orçamento no Brasil
  - 2.6. Ciclo de planejamento e gestão dos governos no Brasil
  - 2.7. Novas abordagens e experiências em planejamento governamental
  
3. Orçamento Público
  - 3.1. Princípios do orçamento
  - 3.2. Conceitos de receita e despesa pública
  - 3.3. Ciclo do planejamento e do orçamento público
  - 3.4. Sistemas de controle na administração pública
  - 3.5. Controle social e transparência na gestão orçamentária
  - 3.6. Experiências do orçamento participativo

## BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, L. A. G. Desenvolvimento: Missão de Todos. In: BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS – Minas Gerais do Século XXI, vols: Uma visão do novo desenvolvimento – Vol. IX - Especial; Transformando o Poder Público – a Busca da Eficácia, cap. , pps.13-47.

ANDRADE, N. A. et al. **Planejamento Governamental para Municípios**. 2.<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Atlas, 2008

CAVALCANTI, B. S. O gerente equalizador – estratégias de gestão no setor público. Editora FGV, 2006.

CARNEIRO, R. Planejamento na esfera pública: fundamentos teóricos, possibilidades e limites operacionais. In: CARNEIRO, C. B. L.; COSTA, B. L. D. (orgs.) Gestão Social: o que há de novo? Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, vol 2. 47-68, 2004.

CORE, F.G. Reforma gerencial dos processos de planejamento e orçamento. Texto para discussão n° 44. Brasília, ENAP, out, 2001.

FRIEDMANN, J.. Planejamento na América Latina: da ilusão tecnocrática à democracia aberta. In: Seminário Estado e Planejamento: os sonhos e a realidade. Brasília: IPEA-CENDEC, 1986.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Histórias de um Brasil que funciona. Governos locais ajudando a construir um país mais justo. Programa gestão pública e cidadania, 2004.

GIACOMONI, J. PAGNUSSAT, J. L. Planejamento e orçamento governamental. Vol.1. Brasília: ENAP, 2006.

GIACOMONI, J. Orçamento público. 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. 365p.

GILENO, F. M. Planejamento Estratégico no setor público: uma experiência no Palácio do Planalto. Revista do Serviço Público, ano 53, n. 4, out-dez, 2002.

HUERTAS, Franco. Entrevista com Carlos Matus. O método pés. São Paulo: Edições Fundap, 1997.  
INOJOSA, R. M. Sinergia em políticas e serviços públicos: desenvolvimento social com intersectorialidade.

KISIL, M. Organização Social e desenvolvimento sustentável: projetos de base comunitária. In: IOSCHIPE, E. B. (Org.) 3º Setor: desenvolvimento social sustentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

KON, A. Subsídios teóricos e metodológicos ao planejamento econômico público. São Paulo: EAESP/FGV/NPP, 1997.

MARTINS, H. F. A Ética do Patrimonialismo e a Modernização da Administração Pública Brasileira. In MOTTA P. e CALDAS, M. (orgs.) Cultura Organizacional e Cultura Brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.

MATUS, C. Adeus, senhor presidente: governantes, governados. São Paulo: FUNDAP, 2006. 376p.

OLIVEIRA, J. A. P. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. Rio de Janeiro: RAP, n. 40. Mar./Abr. 2006. p. 273-88

PEIXOTO, J. P. M. (Org.). Governando o Governo. Modernização da administração pública no Brasil. São Paulo: Atlas, 2008.

PEREIRA, L.C.B.P. Da administração pública burocrática à gerencial. Revista do Serviço Público. ano 47, v. 120, n. 1, jan-abr, 1996.

MATIAS-PEREIRA, J. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREIRA, M. P. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2008.

PEREIRA, M. P. Manual de gestão pública contemporânea. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PFEIFFER, P. Planejamento Estratégico Municipal no Brasil: uma nova abordagem. Brasília/DF. ENAP - Textos para discussão nº 37, Out. 2000.

RUA, M. das G. Desafios da administração pública brasileira: governança, autonomia, neutralidade. Revista do Serviço Público, 1996.

\_\_\_\_\_. Análise de políticas públicas: Conceitos básicos. Mimeo, s.d.

SANTOS, B. S. A reinvenção solidária e participativa do Estado. Seminário Internacional Sociedade e

Reforma do Estado. Disponível em:

[http://www.planejamento.gov.br/arquivos\\_down/seges/publicacoes/reforma/seminario/Boaventura.PDF](http://www.planejamento.gov.br/arquivos_down/seges/publicacoes/reforma/seminario/Boaventura.PDF)

TEIXEIRA, A. Planejamento público: de Getúlio a JK, 1930-1960; Fortaleza: Edições IPLANCE, 1997.

### APROVAÇÃO

26 / 10 / 2009

*Peterson*

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

26 / 10 / 2009

*[Assinatura]*  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

UFU - Faculdade de Ciências Integradas do Pontal  
Prof. Peterson Flizandro Gandolfi  
Coordenador do Curso de Administração  
Portaria R N° 494

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Odaléia Aparecida Viana  
Diretora-Portaria R n° 10/09